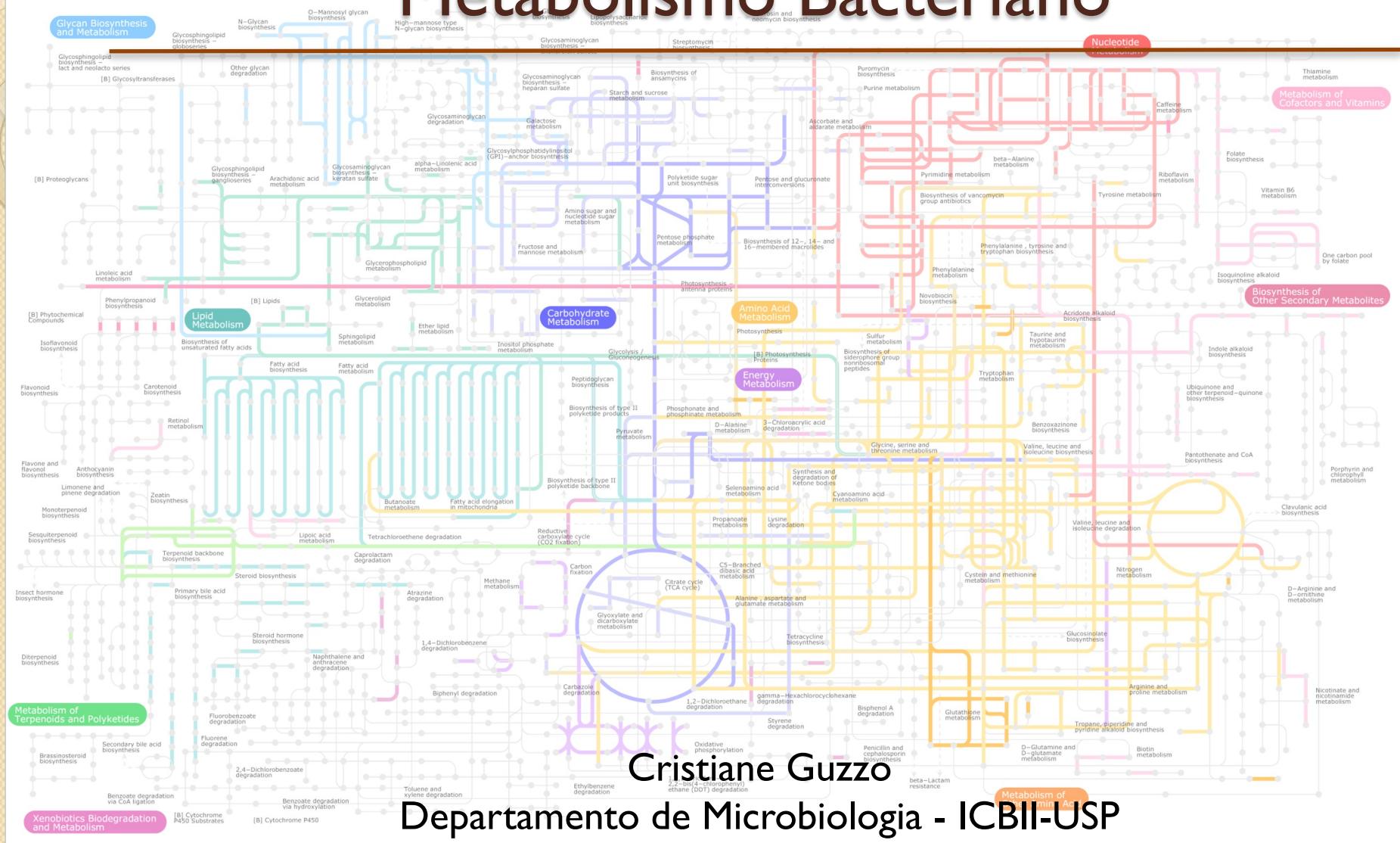


Metabolismo Bacteriano



Cristiane Guzzo

Departamento de Microbiologia - ICBII-USP

São Paulo, 2022

O que é metabolismo?

Como ele ocorre?

Onde ele ocorre?

O metabolismo procariótico é igual ao eucariótico?

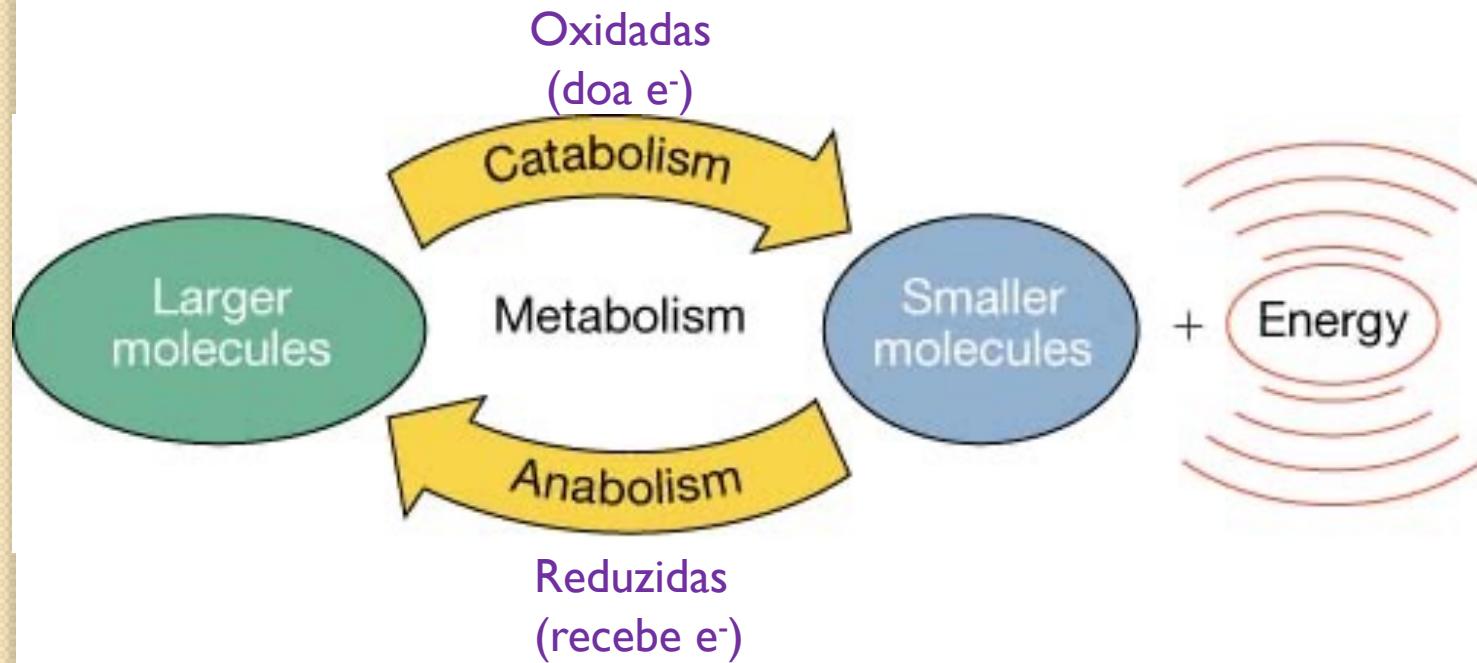
Qual a diferença entre os dois?

O que é fermentação e respiração?

Princípios gerais de metabolismo

Metabolismo

Estão relacionadas a reações de químicas dentro de um organismo vivo



Metabolismo é governado por reação de oxido-redução!



(X^{-2} foi oxidado)



(X^{+2} foi reduzido, quem deu os elétrons?)

Receptor final de e⁻ no Catabolismo

- Respiração Aeróbica

O O₂ funciona como o acceptor final de elétrons.

38 moléculas de ATP podem ser produzidas da oxidação completa de uma molécula de Glicose.

- Respiração Anaeróbica

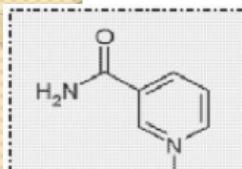
O acceptor final de elétrons é uma molécula diferente do O₂. O rendimento total de ATP é menor do que na respiração aeróbica. Processo anaeróbico.

Moléculas geradas durante o metabolismo – Seu papel funcional

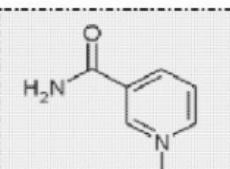
- Gerar **ATP** para ser usada na biossíntese;
- Gerar **NADPH** (poder redutor NADPH para NADP^+) para ser usada na biossíntese
- Gerar **percusores** para serem usados nas vias de biossíntese;
- NAD^+ é reduzido em NADH , no final ocorre o restabelecimento redox de NAD para NAD^+

O que são as coenzimas?

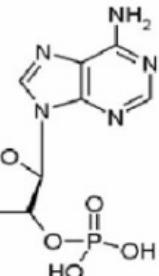
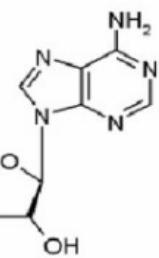
Coenzimas



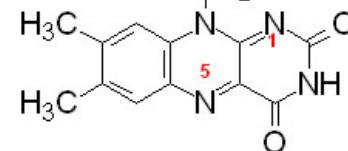
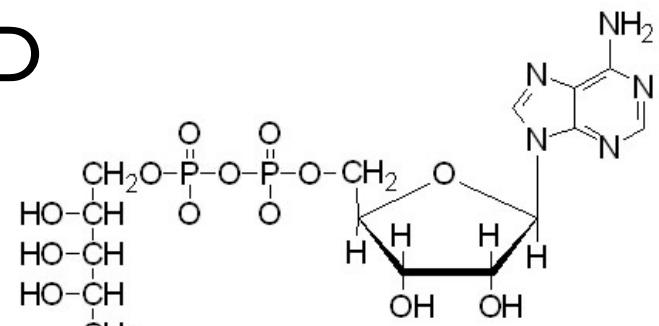
NAD



NADP

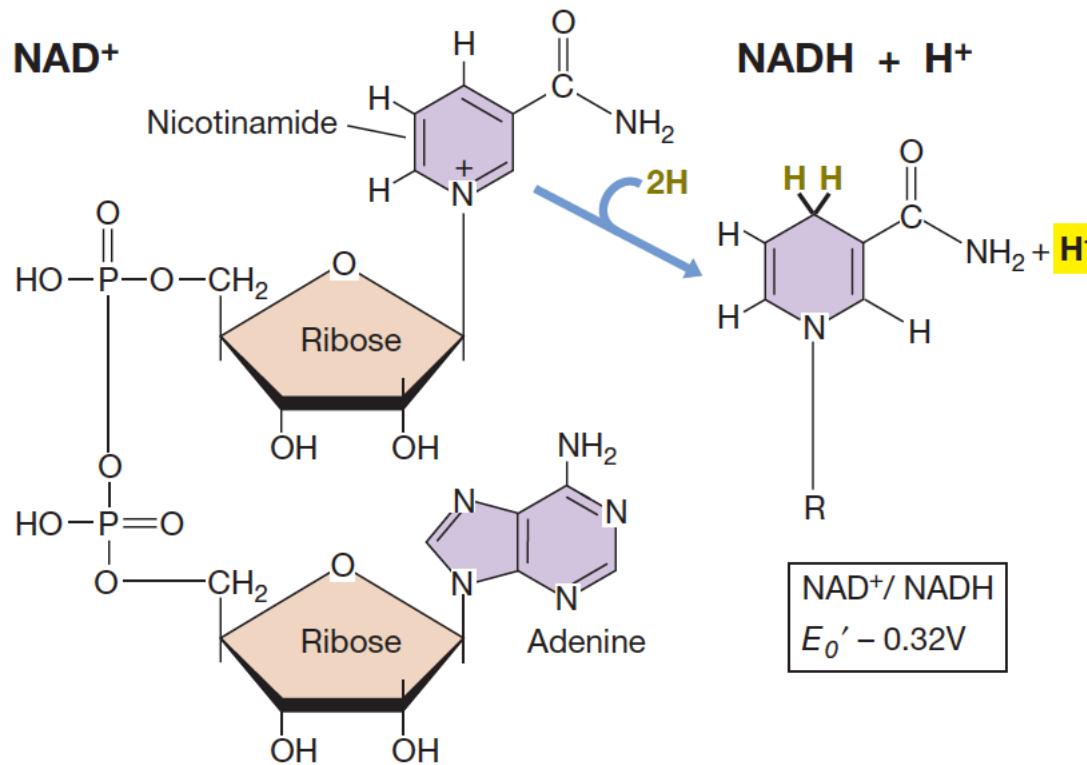


FAD



Par Redox em Microorganismos

Redução do NAD⁺ para NADH

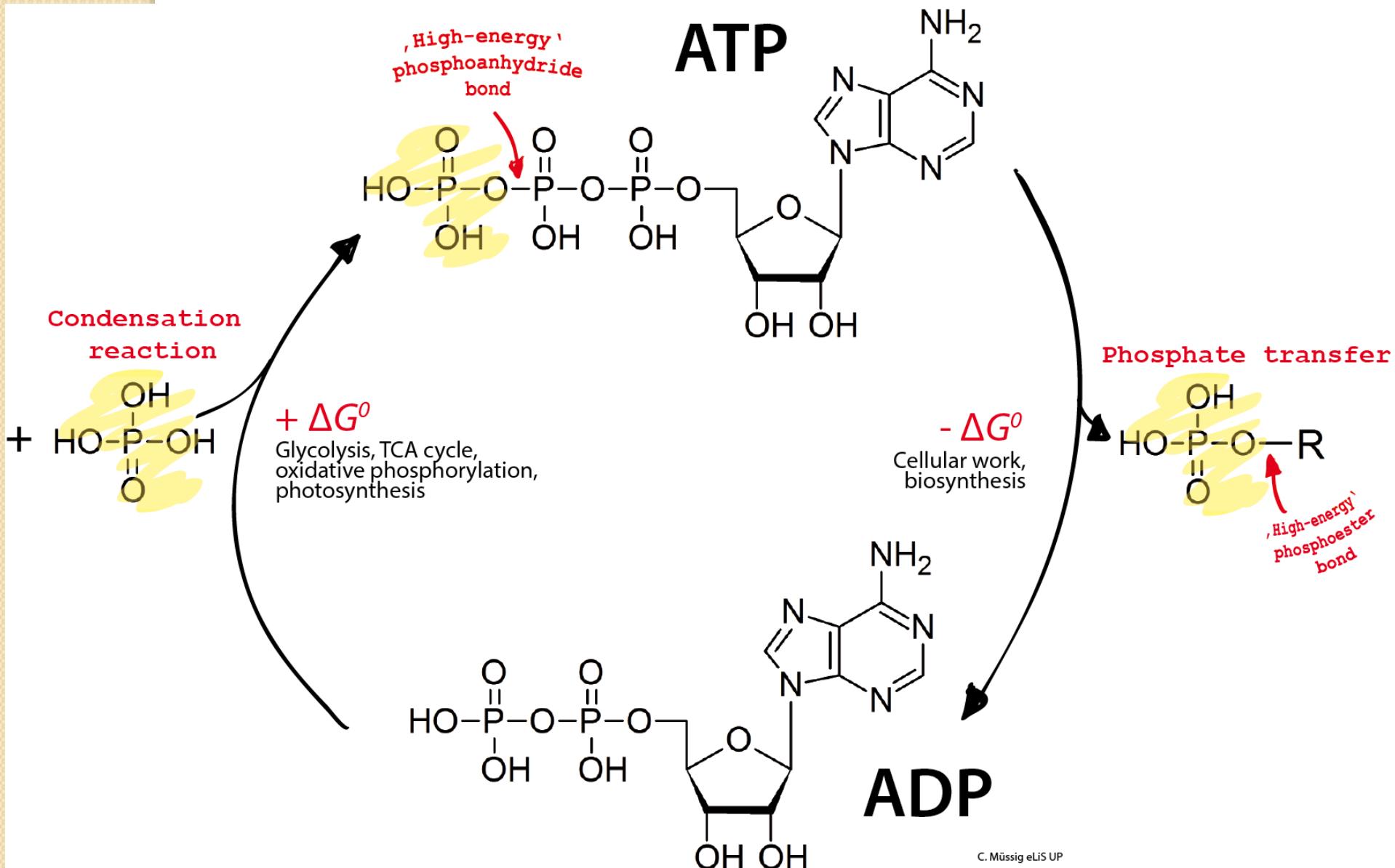


Glicose dá energia para NAD⁺ se tornar NADH. Essa energia depois é usada para reduzir o O₂

Figure 4.10 The oxidation-reduction coenzyme nicotinamide adenine dinucleotide (NAD⁺). NAD⁺ undergoes oxidation-reduction as shown and is freely diffusible. "R" is the adenine dinucleotide portion of NAD⁺.

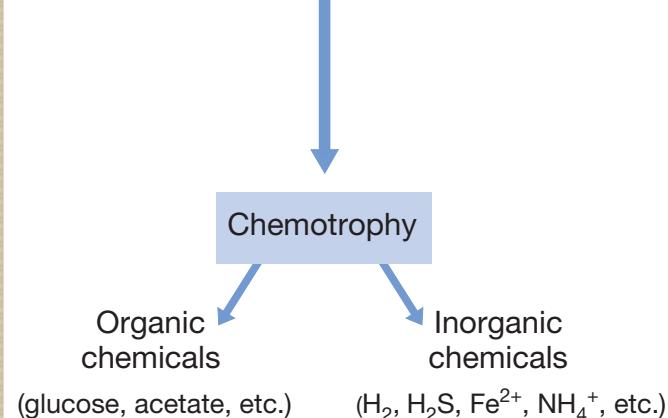
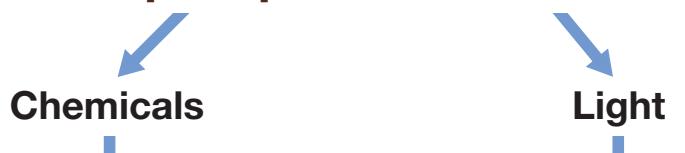
Temos outras moléculas, como NADP⁺ para NADPH

ATP: Uma molécula rica em energia, pq?



Diversidade Metabólica

Fonte de energia (Catabolismo) para produzir ATP

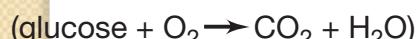


Fonte única de Carbono

Autotróficos: CO₂

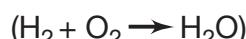
Heterotróficos:
compostos orgânicos

Chemoorganotrophs



ATP

Chemolithotrophs



ATP

Phototrophs

(light)



ATP

Diversidade metabólica de procarióticos

Metabolismo heterotrófico

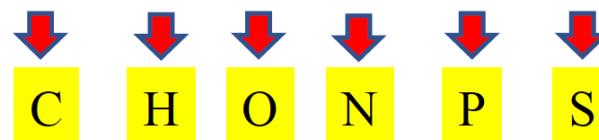
Matéria Orgânica

Açucares – amido, celulose, etc.

Aminoácidos – proteínas, peptidioglicano, etc.

Ácidos graxos – (hidrocarbonetos, óleo Diesel, etc.)

Ácidos nucleicos – DNA, RNA



Metabolismo bacteriano

Ambiente (energia e nutrientes)

Metabolismo

Energia
e Precursors Metabólicos

Biossíntese de
Subunidades
e Macromoléculas

Crescimento
e Divisão
Celular



Quais são os macro e micronutrientes?

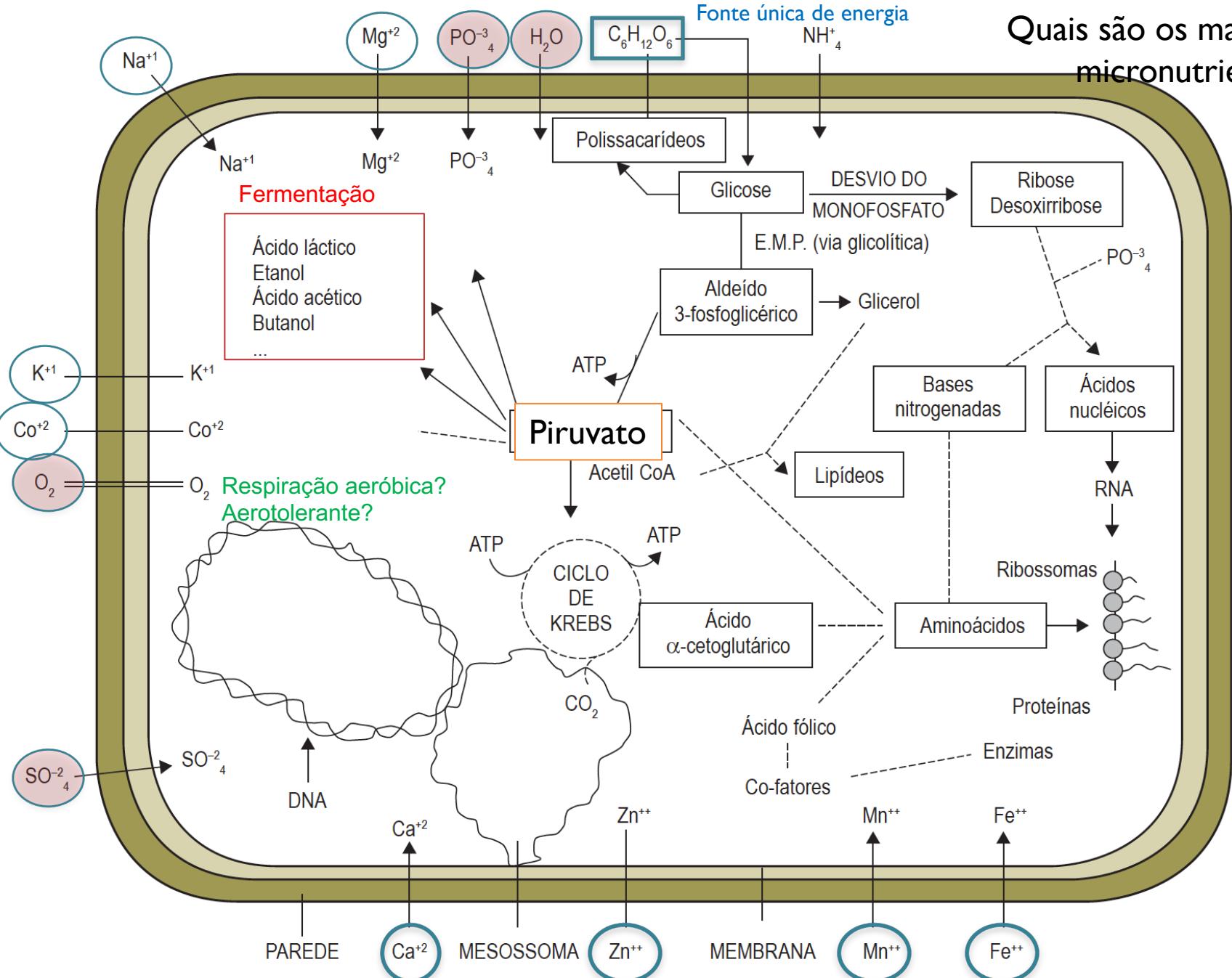
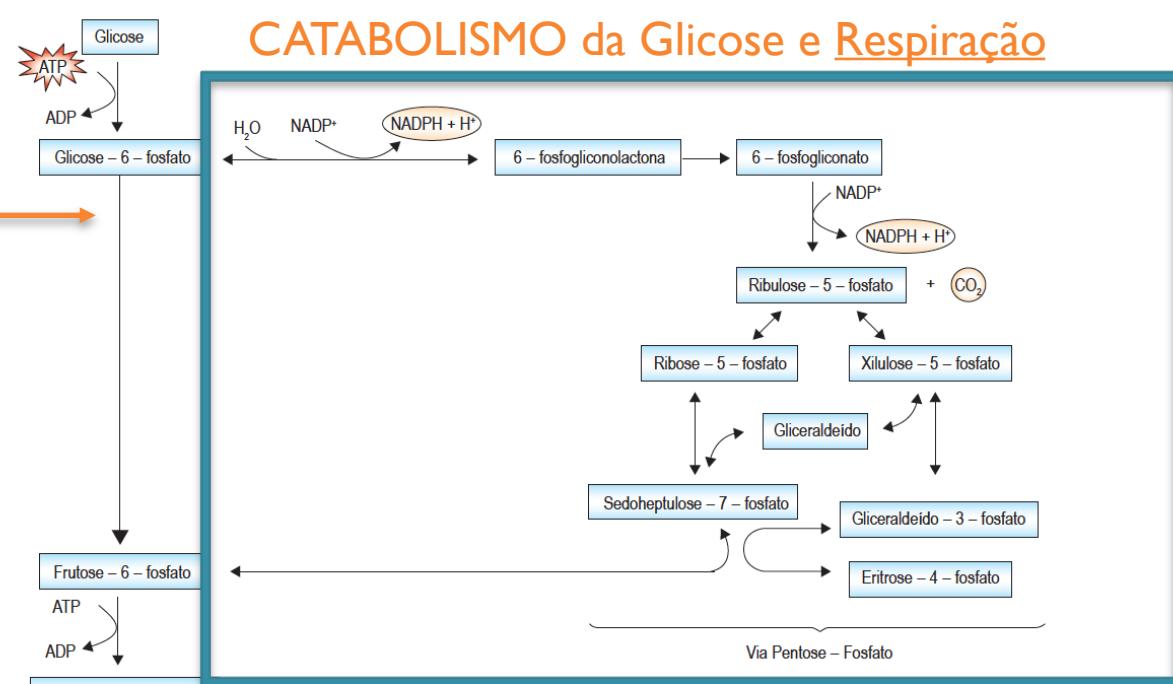
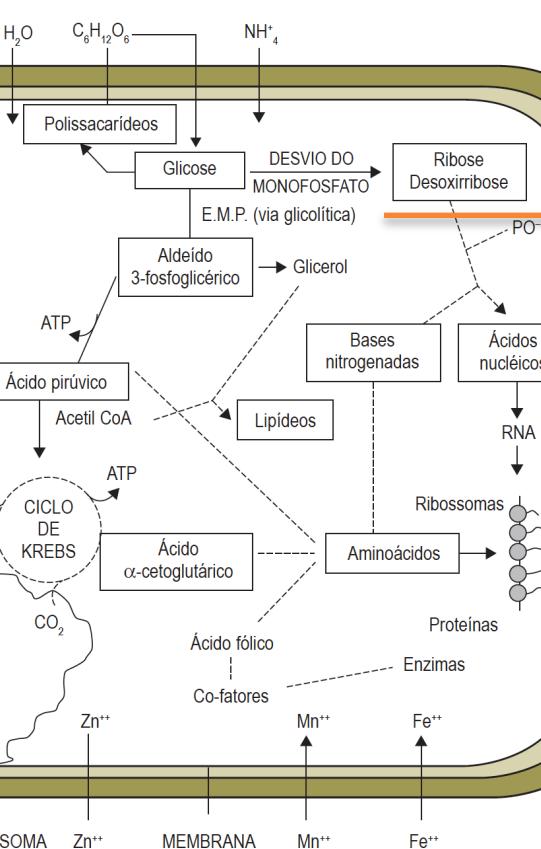


Figura 3.1 — Esquema geral do metabolismo bacteriano.

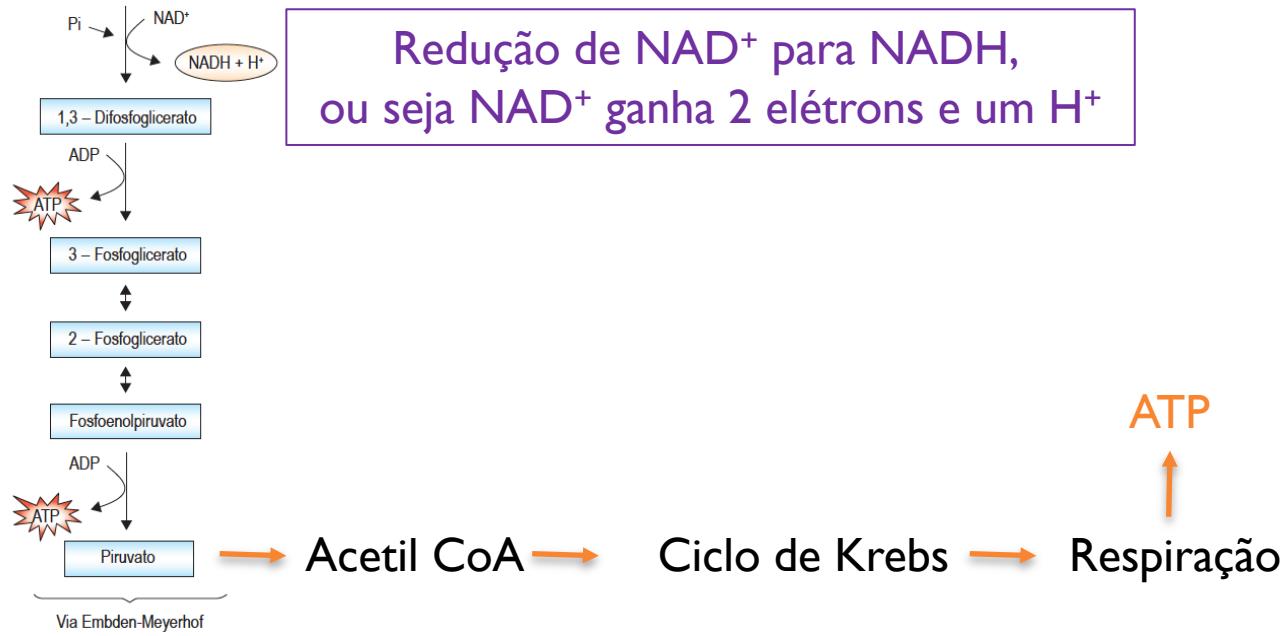
Catabolismo da Glicose – Via Glicolítica em Bactérias

CATABOLISMO da Glicose e Respiração



Produção de percursos e NADPH
Síntese de riboses – precursor de DNA

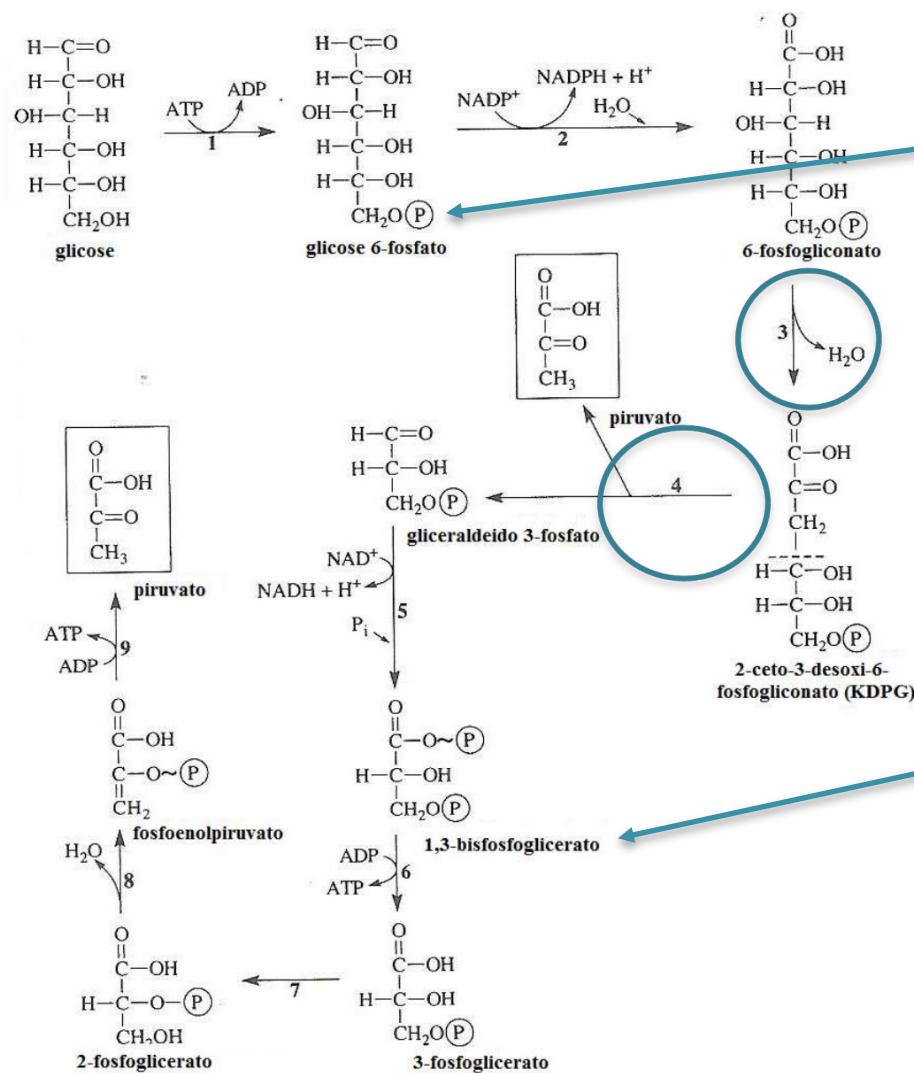
Redução de NAD⁺ para NADH,
ou seja NAD⁺ ganha 2 elétrons e um H⁺



Glicólise: Entner-Doudoroff [ED]

Ocorre apenas em Microorganismos

Entner-Doudoroff (ED)



Embden-Meyerhof-Parnas (EMP)

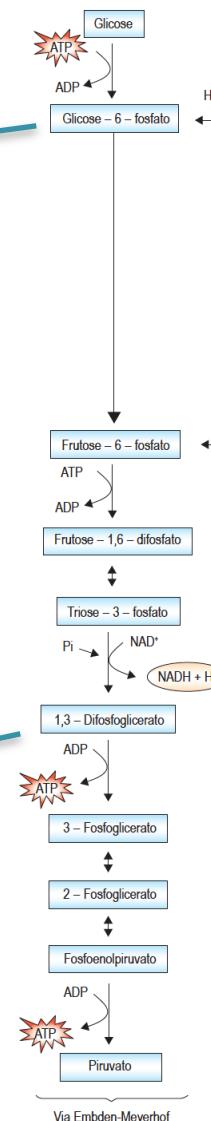
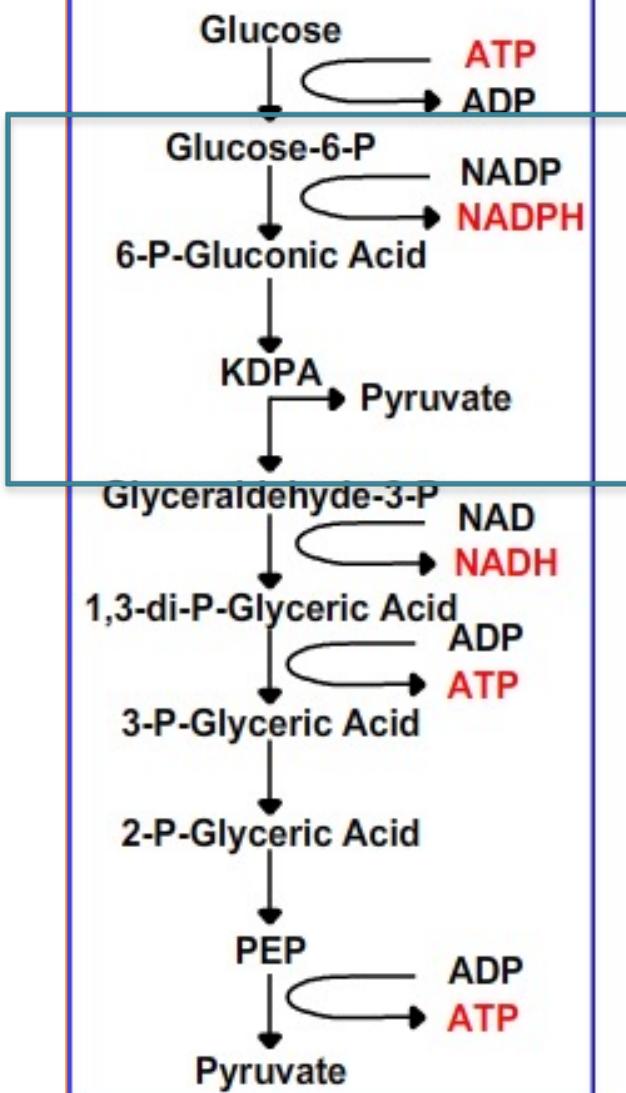
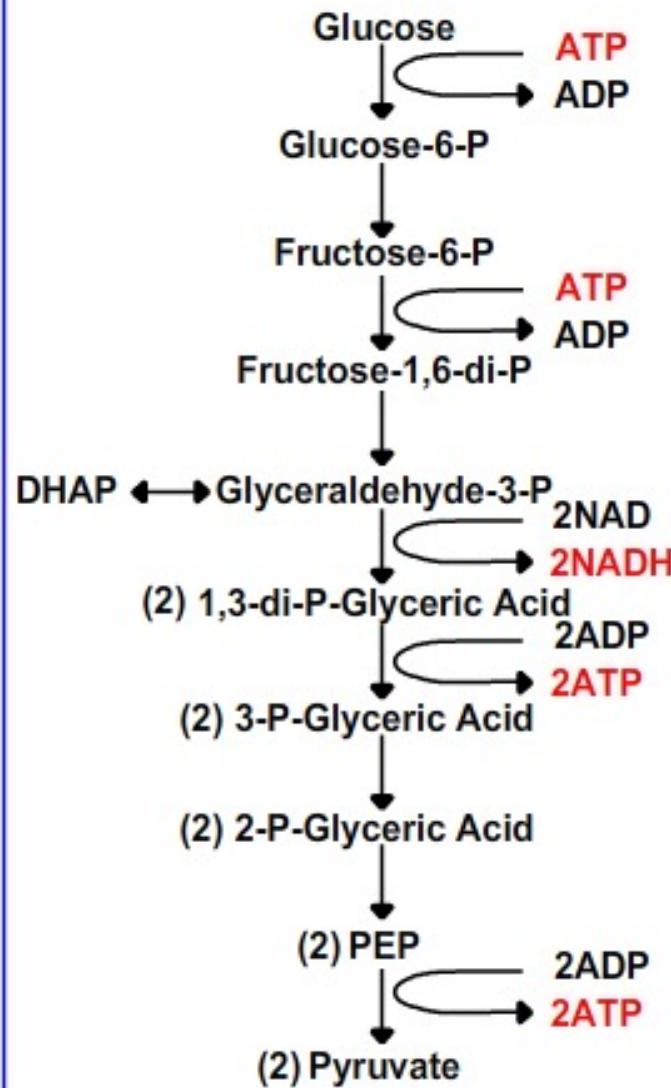


Figura 3.5. Via de Entner-Doudoroff.

Entner-Doudoroff



Embden-Meyerhof (Glycolysis)



Organismo	EMP	ED
<i>Ralstonia eutropha</i>	-	+
<i>Pseudomonas aeruginosa</i>	-	+
<i>Pseudomonas saccharophila</i>	-	+
<i>Escherichia coli</i>	+	-/+*
<i>Xanthomonas phaseoli</i>	-	+
<i>Bradyrhizobium japonicum</i>	-	+
<i>Azotobacter choococcum</i>	+	-
<i>Bacillus subtilis</i>	+	-
<i>Arthrobacter sp</i>	+	-

**E. coli* somente expressa as enzimas de Entner-Doudoroff quando cresce em glicorato

EMP - Glicólise



Glicose

Piruvato

ED



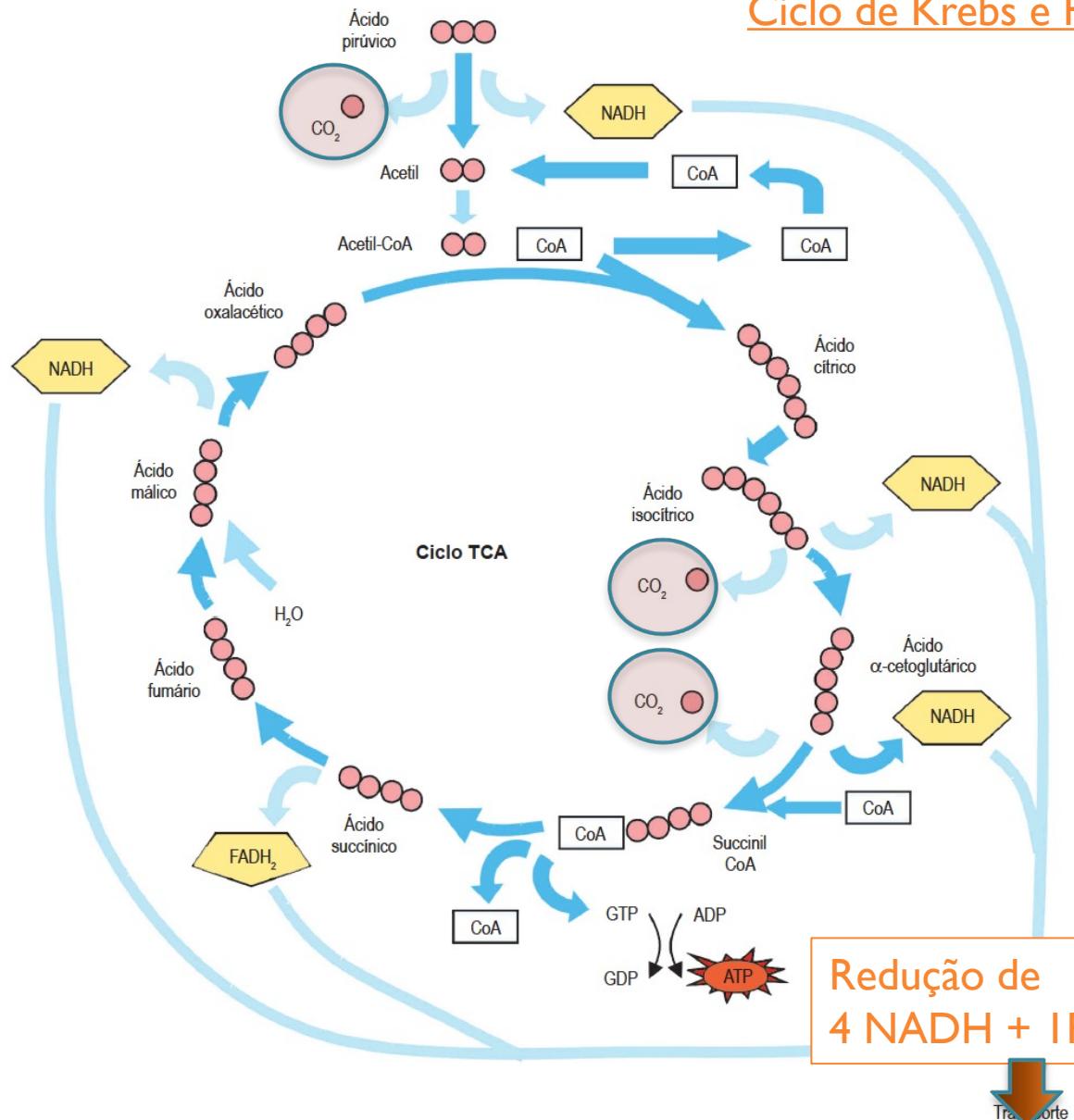
Glicose

Piruvato

Catabolismo da Glicose – Utilização do Piruvato para Respiração

CATABOLISMO da Glicose e Respiração

Ciclo de Krebs e Fosforilação Oxidativa

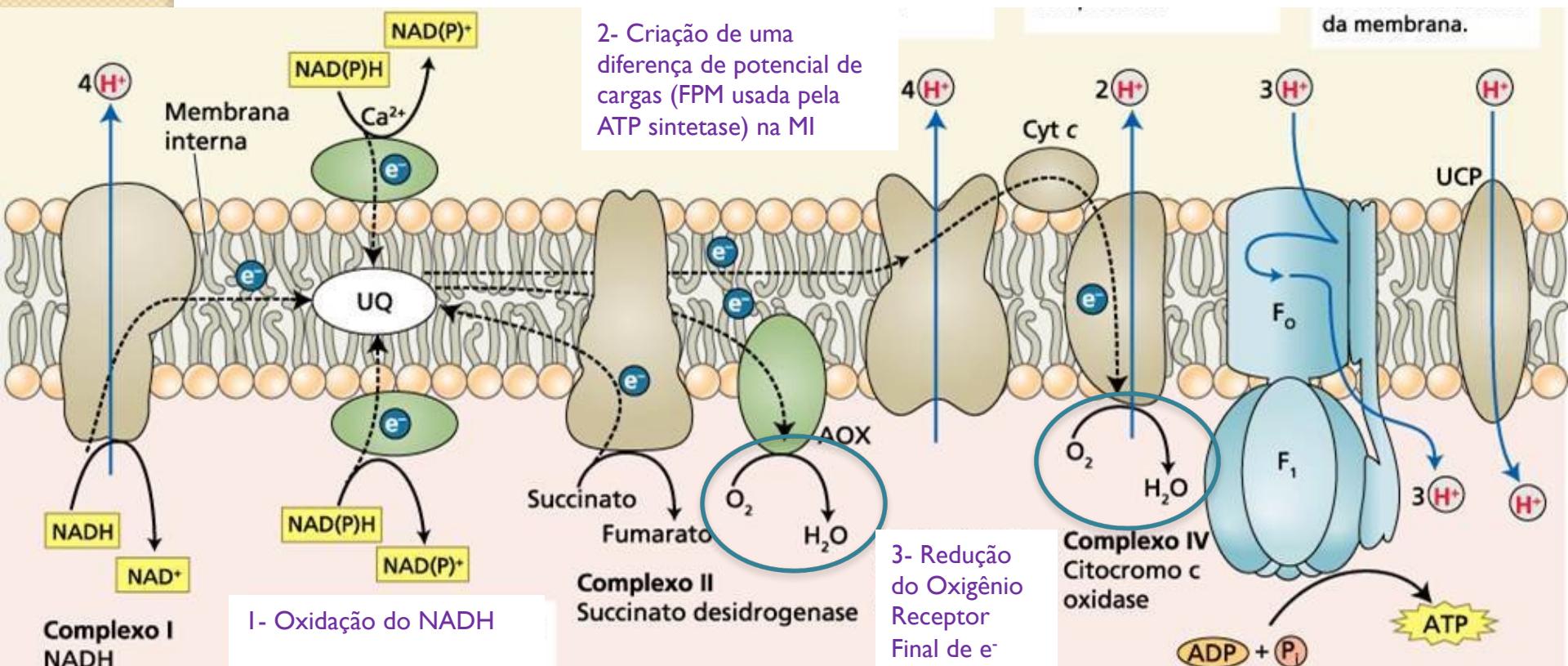


**Redução de
4 NADH + 1 FADH₂**

Cadeia de Transporte de elétrons na membrana citoplasmática para doar os elétrons para o Oxigênio

Respiração – Cadeia de transporte de elétrons (Fosforilação Oxidativa) e translocação de H⁺

Oxidação dos 10 NADH e 2 FADH₂ e transferência de e⁻ para o Oxigênio que é reduzido à H₂O



4- Reestabelece o equilíbrio de Cargas pela ATP sintetase e síntese de ATP
“Reestabelece o par redox de NAH⁺/NADH e FAD/FADH₂ pela redução do Oxigênio”

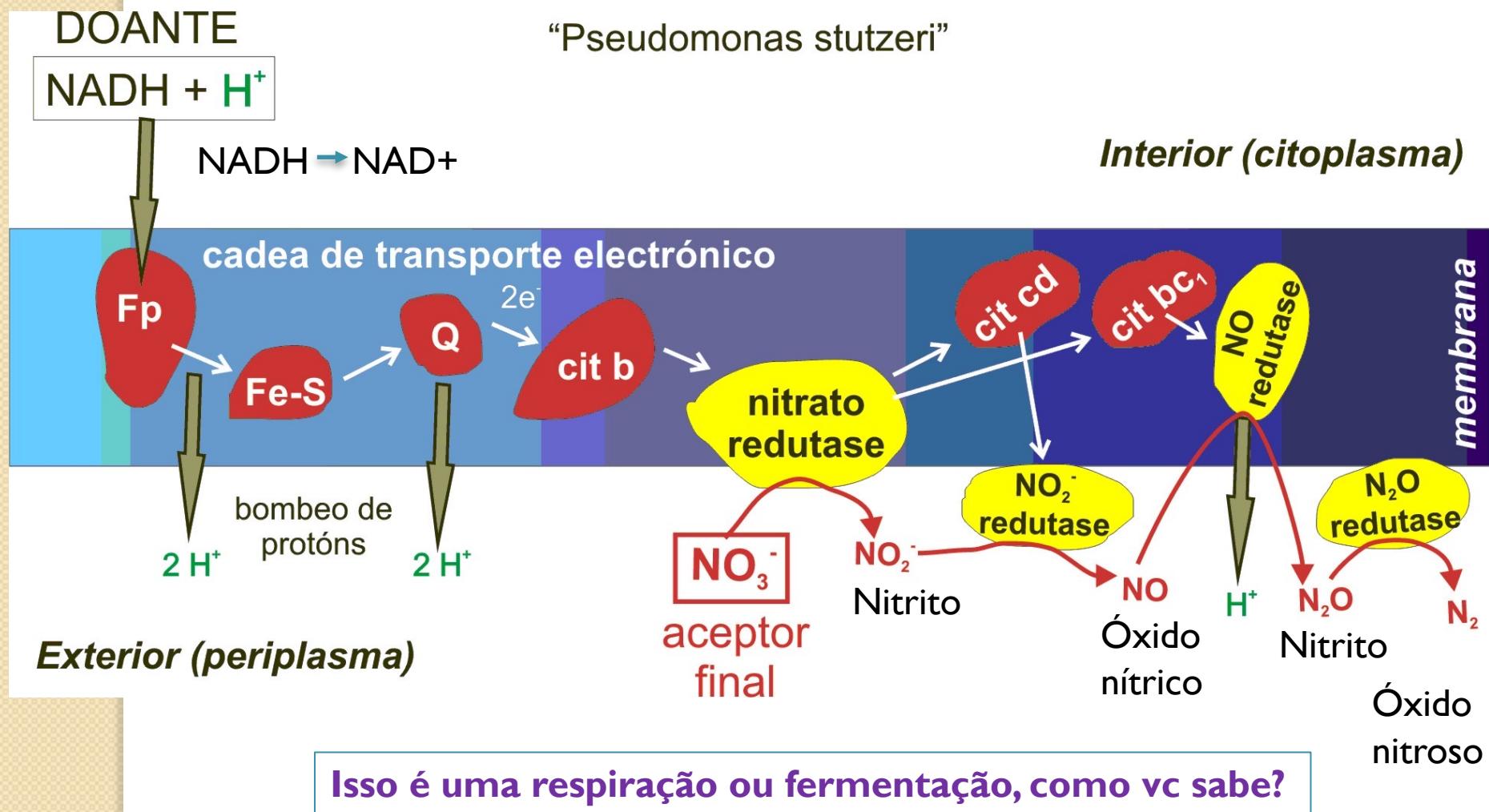
Respiração Anaeróbica

O acceptor final de elétrons é uma substância inorgânica diferente de oxigênio (O_2)

Pode ser:

- *Pseudomonas e Bacillus*: íon nitrato (NO_3^-) reduzido à íon nitrito (NO_2^-), N_2O ou N_2
- *Desulfovibrio* : íon sulfato (SO_4^{2-}) reduzido à sulfeto de hidrogênio (H_2S)
- Outras bactérias: CO_3^{2-} reduzido à metano (CH_4)

Respiração anaeróbica: redução de nitrato para N₂



O que Acontece na Fermentação?

Destino do Piruvato: Respiração ou Fermentação?

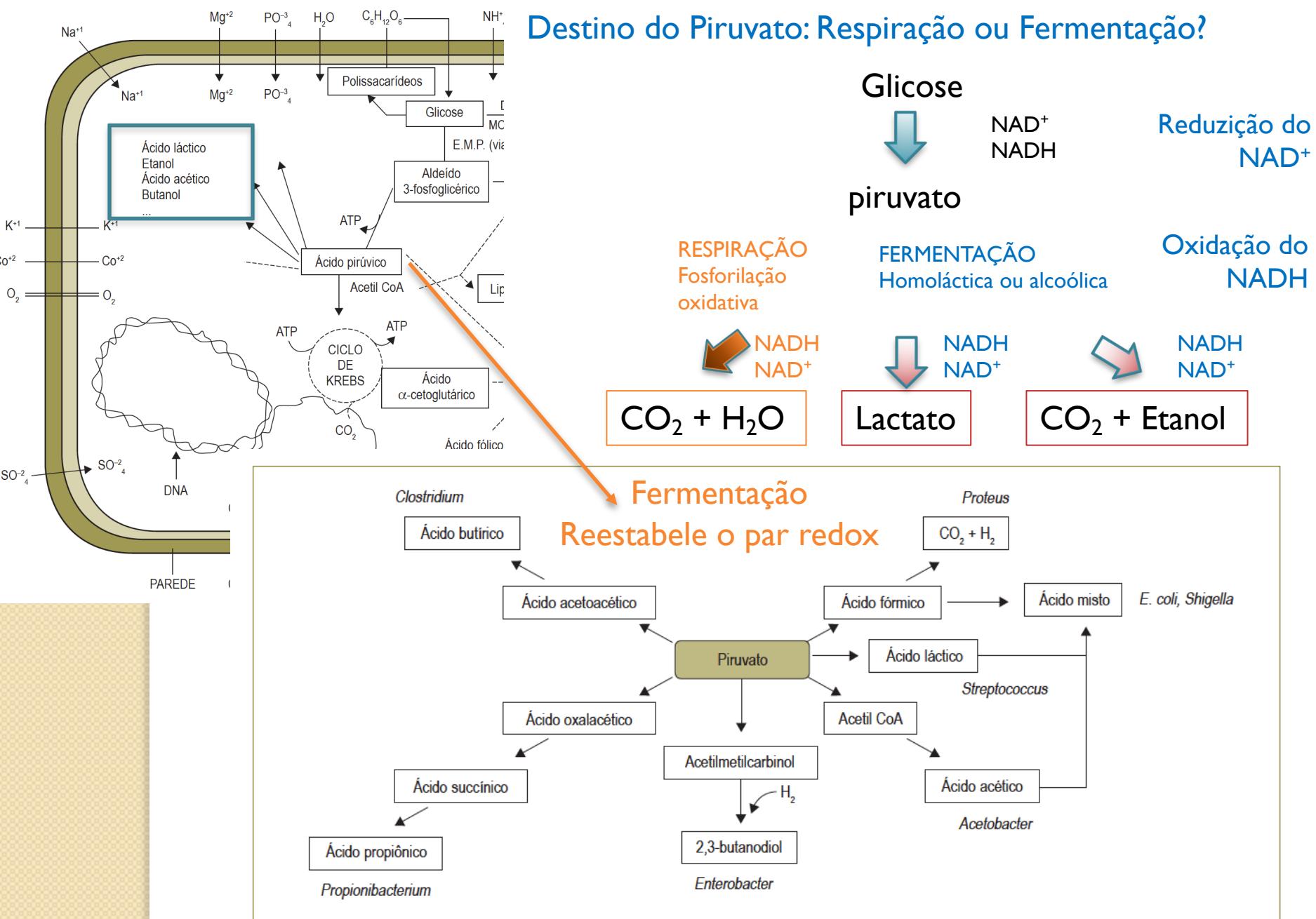
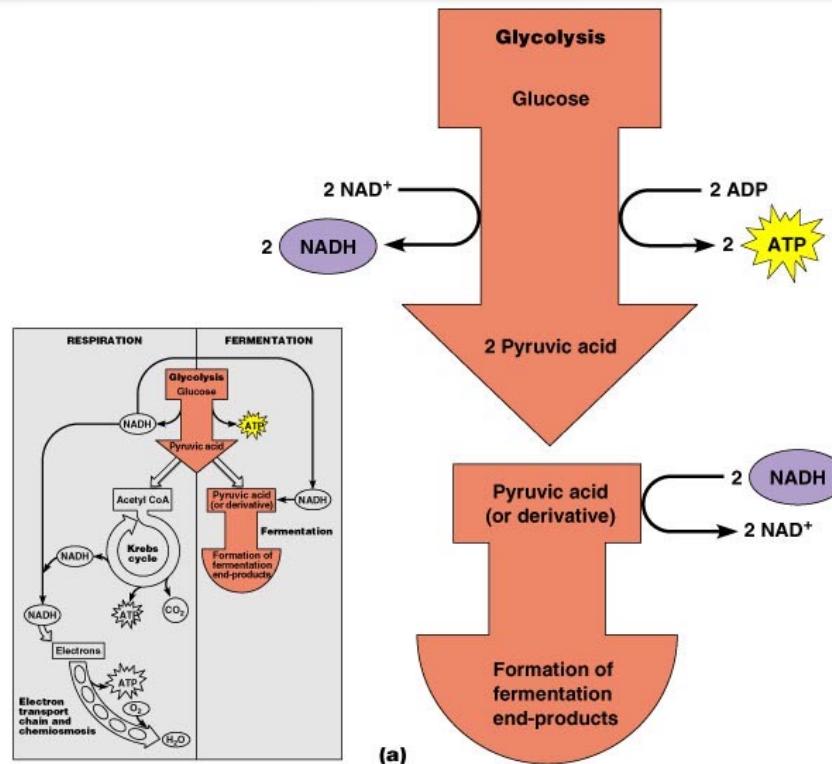
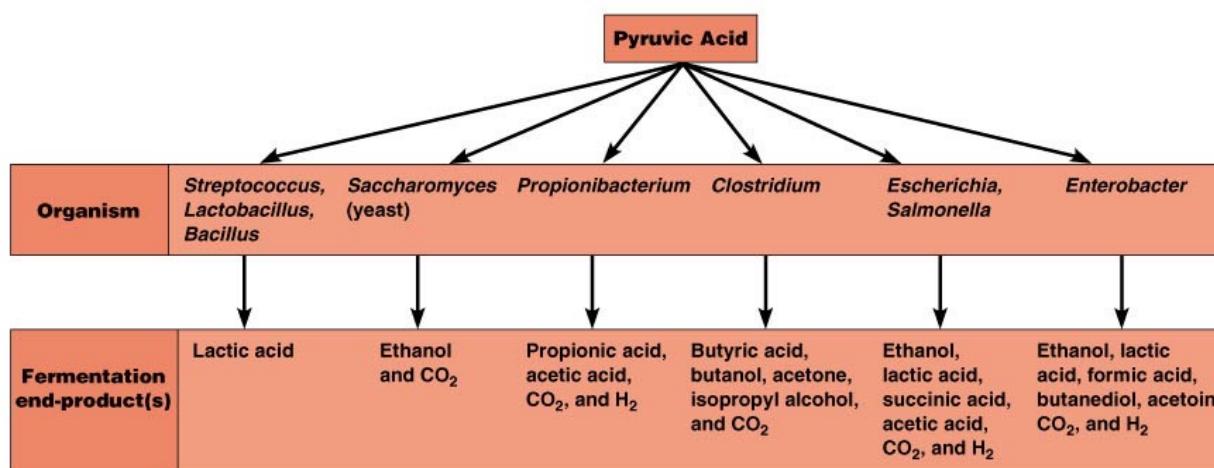


Figura 3.3 — Alguns exemplos de fermentação com diferentes produtos finais e respectivos micro-organismos produtores.

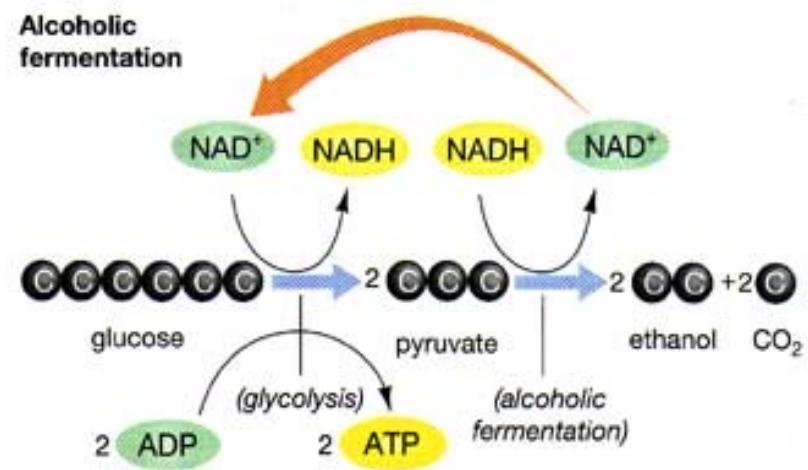
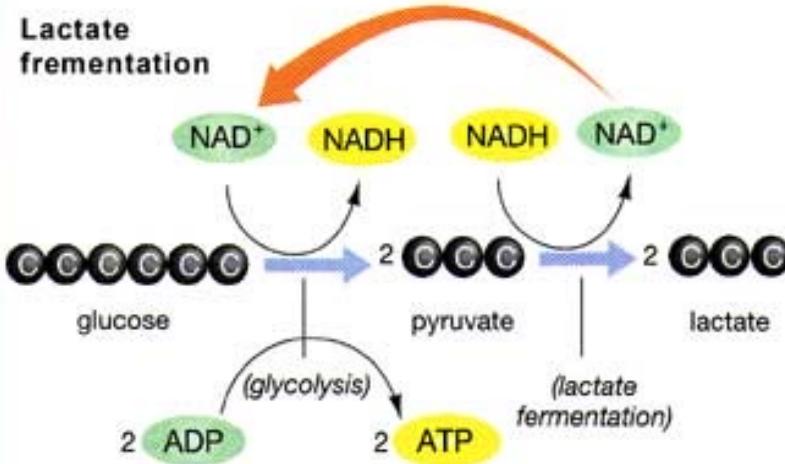
Diferentes Produtos provindos da Fermentação



A glicose não é completamente oxidada CO_2



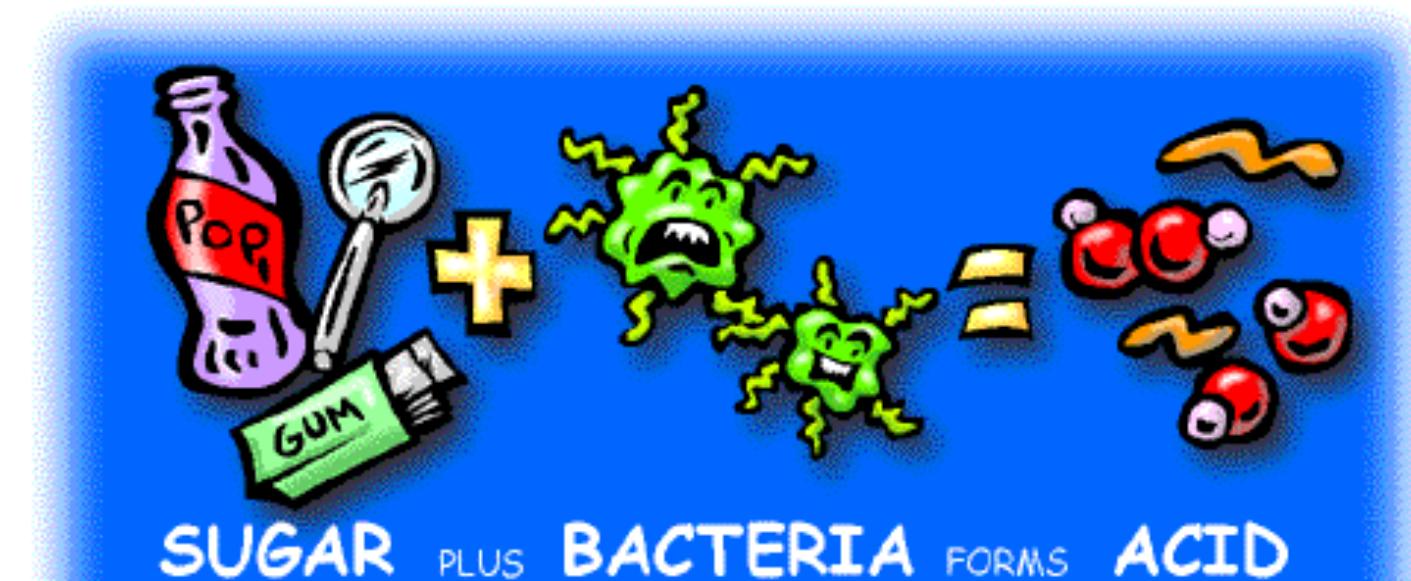
Diferença entre a fermentação lática e alcoólica



Yogurt

Cerveja!!!!

Importância da fermentação na saúde bucal



Importância da fermentação na Indústria de Alimentos

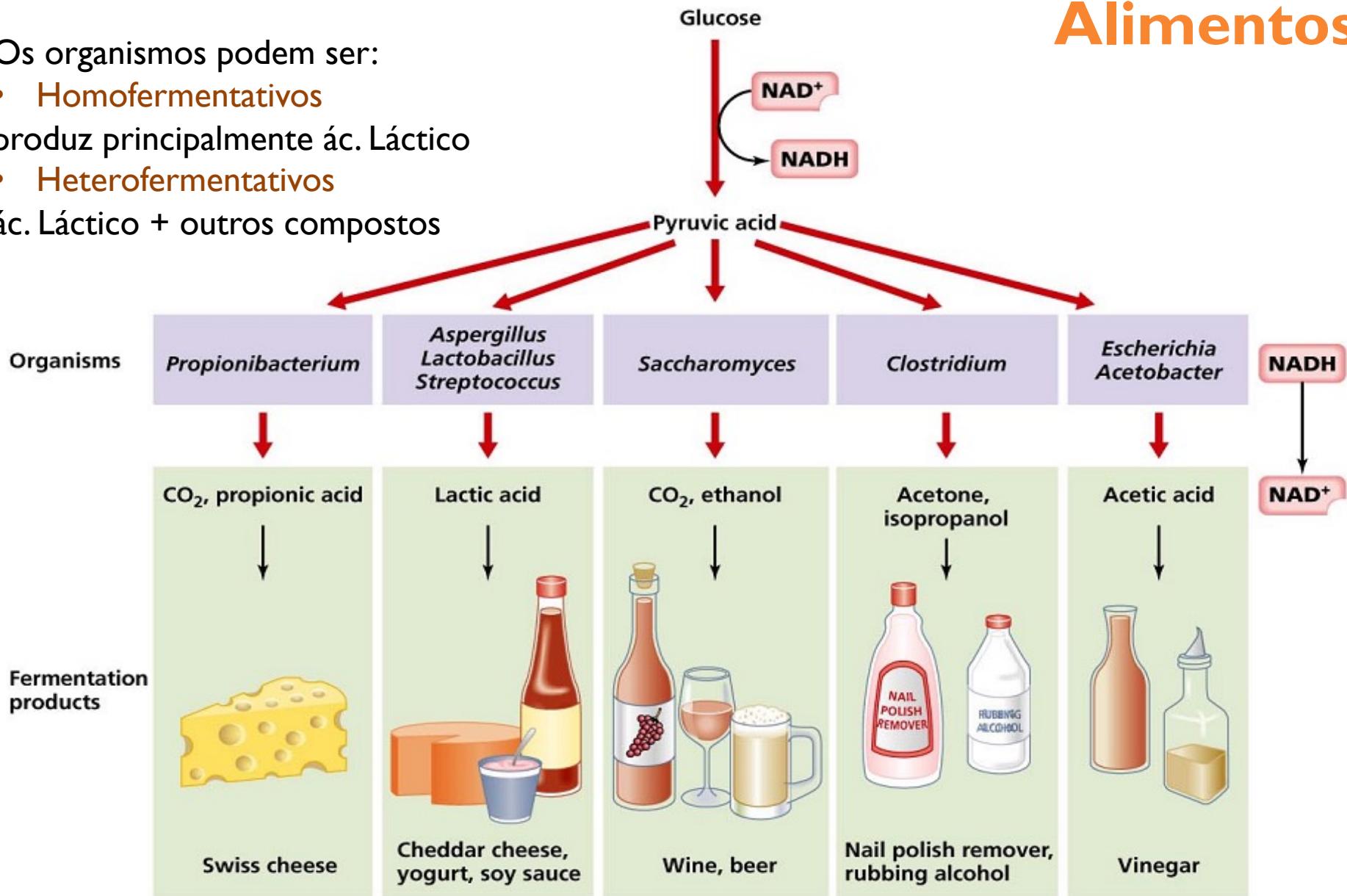
Os organismos podem ser:

- Homofermentativos

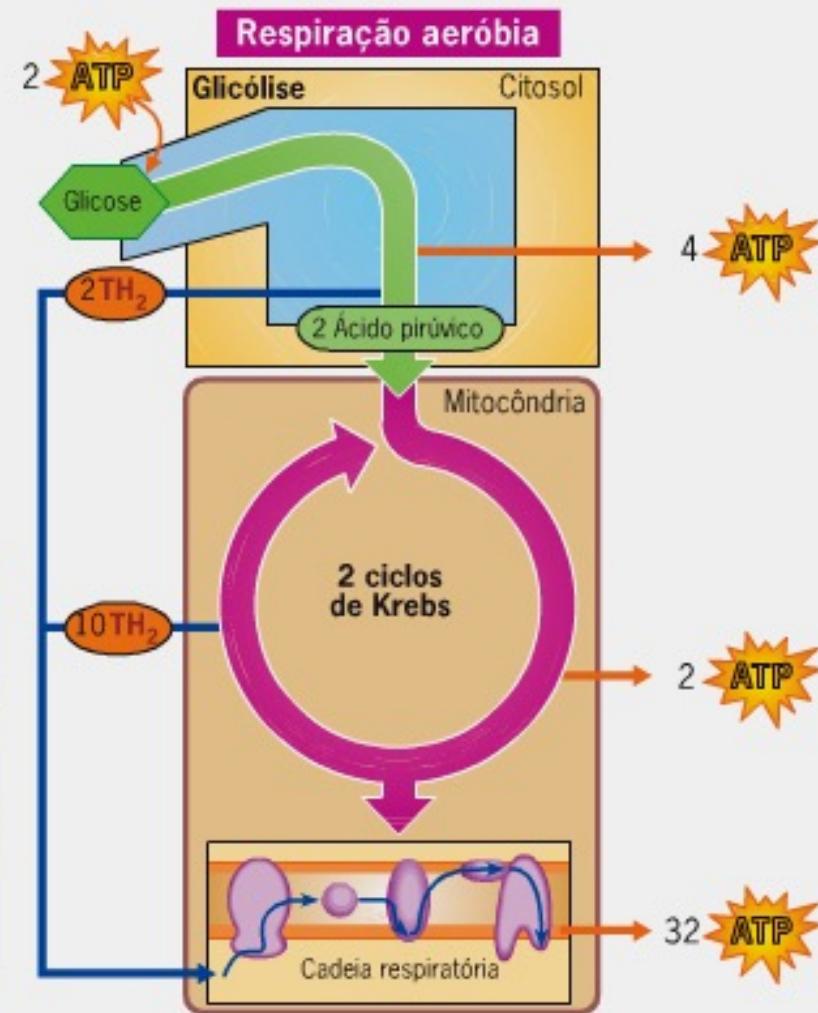
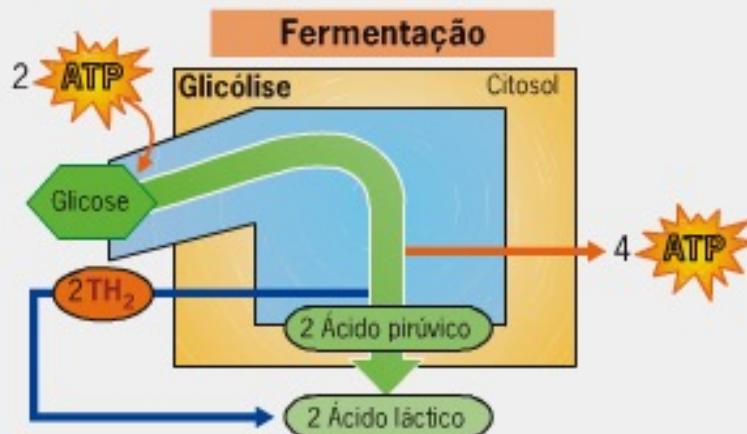
produz principalmente ác. Láctico

- Heterofermentativos

ác. Láctico + outros compostos



Respiração ou a Fermentação é mais energética?



Rendimento energético em termos de moléculas de ATP

Fermentação		Respiração aeróbia			
Estrutura	ATP		ATP		
	Formado	Mobilizado			
Citosol	4	2	Citosol	4	2
Saldo	2 ATP		Mitocôndria	2	—
			Membrana interna	32	—
			Saldo	36 ATP (2 + 2 + 32)	

Diversidade no metabolismo bacteriano

Tabela 3.4. Bactérias quimiolitotróficas, respectivos substratos e valor do $\Delta G^{\circ\prime}$ da reação de oxidação

Bactéria	Reação	$\Delta G^{\circ\prime}$ (mV/mol)
<i>Nitrosomonas europea</i>	$2 \text{NH}_4^+ + 3 \text{O}_2 \rightarrow 2 \text{NO}_2^- + 2 \text{H}_2\text{O} + 4 \text{H}^+$	-551,2
<i>Nitrobacter winogradskyi</i>	$2 \text{NO}_2^- + \text{O}_2 \rightarrow 2 \text{NO}_3^-$	-74,3
<i>Cupriavidus necator</i>	$2 \text{H}_2 + \text{O}_2 \rightarrow 2 \text{H}_2\text{O}$	-472,5
<i>Pseudomonas carboxydovorans</i>	$2 \text{CO} + \text{O}_2 \rightarrow 2 \text{CO}_2$	-504,9
<i>Acidithiobacillus thiooxidans</i>	$2 \text{S}^\circ + 3 \text{O}_2 + 2 \text{H}_2\text{O} \rightarrow 2 \text{SO}_4^{2-} + 4 \text{H}^+$	-588,2
<i>Acidithiobacillus ferrooxidans</i>	$4 \text{Fe}^{2+} + \text{O}_2 + 4 \text{H}^+ \rightarrow 4 \text{Fe}^{3+} + 2 \text{H}_2\text{O}$	-17,7
<i>Leptothrix</i> spp.	$2 \text{Mn}^{2+} + \text{O}_2 + \text{H}_2\text{O} \rightarrow 2 \text{MnO}_2 + 4 \text{H}^+$	-77,6
<i>Paracoccus denitrificans</i>	$5 \text{H}_2 + 2 \text{NO}_3^- + 2 \text{H}^+ \rightarrow 6 \text{H}_2\text{O} + \text{N}_2$	-958,8
<i>Desulfovibrio desulfuricans</i>	$4 \text{H}_2 + \text{SO}_4^{2-} + 2\text{H}^+ \rightarrow \text{H}_2\text{S} + 4 \text{H}_2\text{O}$	-154,4
<i>Methanobacterium thermoautotrophicum</i>	$4 \text{H}_2 + \text{HCO}_3^- + \text{H}^+ \rightarrow \text{CH}_4 + 3 \text{H}_2\text{O}$	-138,6

Oxidação da NH_4^+ (doador de e^-) para NO_2^- (nitrito). Os eletrons são transferidos para o receptor final de elétrons, que neste caso é o O_2

Resumo da produção de energia

	Doadores de e-	Aceptores e-
Respiração aeróbica	<ul style="list-style-type: none">• Glicose• Compostos de enxofre• Amônia• hidrogênio	Oxigênio
Respiração anaeróbica	<ul style="list-style-type: none">• Glicose• Compostos de enxofre• Amônia• Hidrogênio• outros	Íons inorgânicos
Fermentação	Glicose	Compostos orgânicos

Anabolismo.

Uso de Energia para síntese de compostos
essenciais para a célula crescer

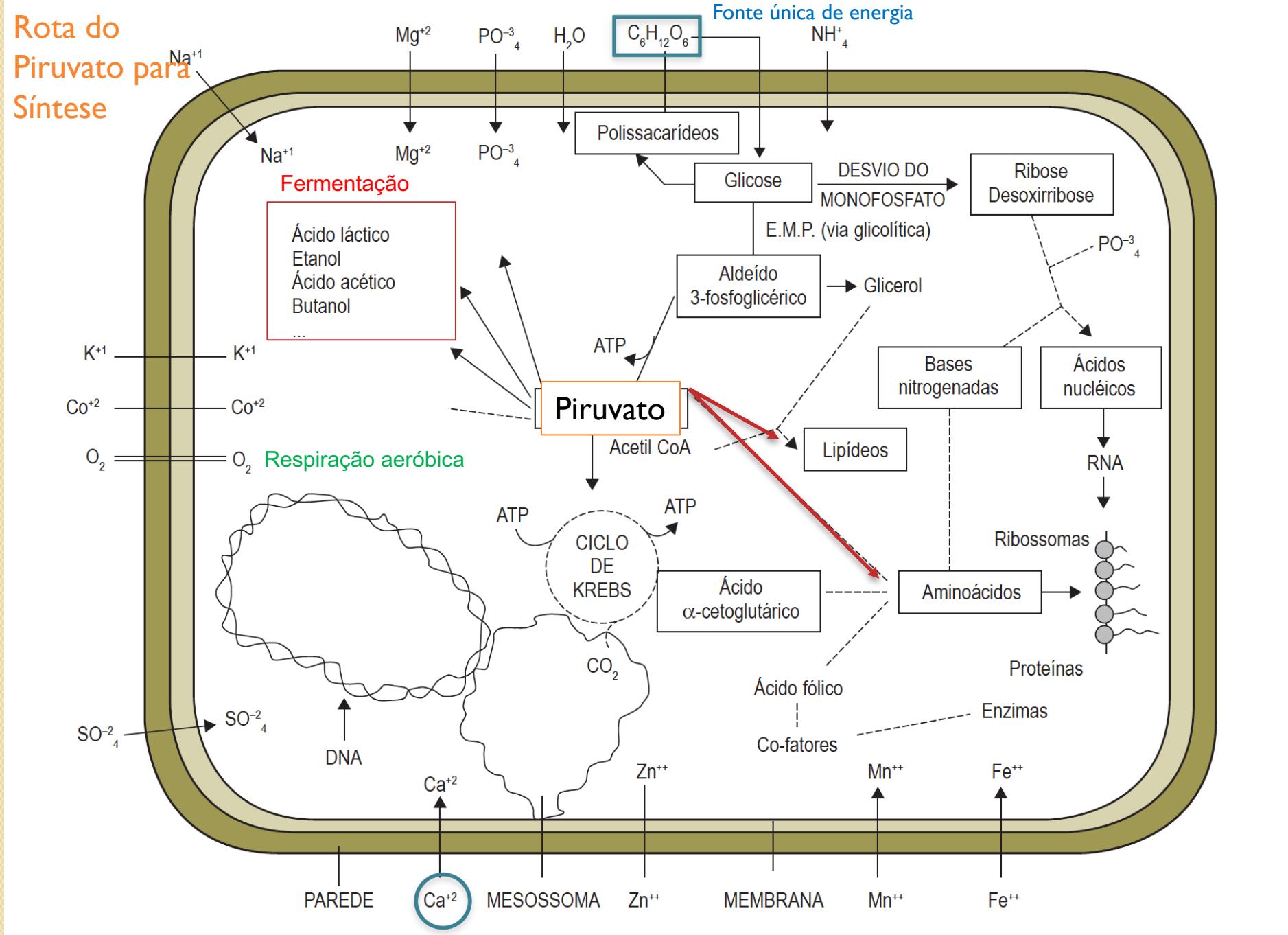


Figura 3.1 — Esquema geral do metabolismo bacteriano.

Rota do Piruvato para Síntese de Aminoácidos

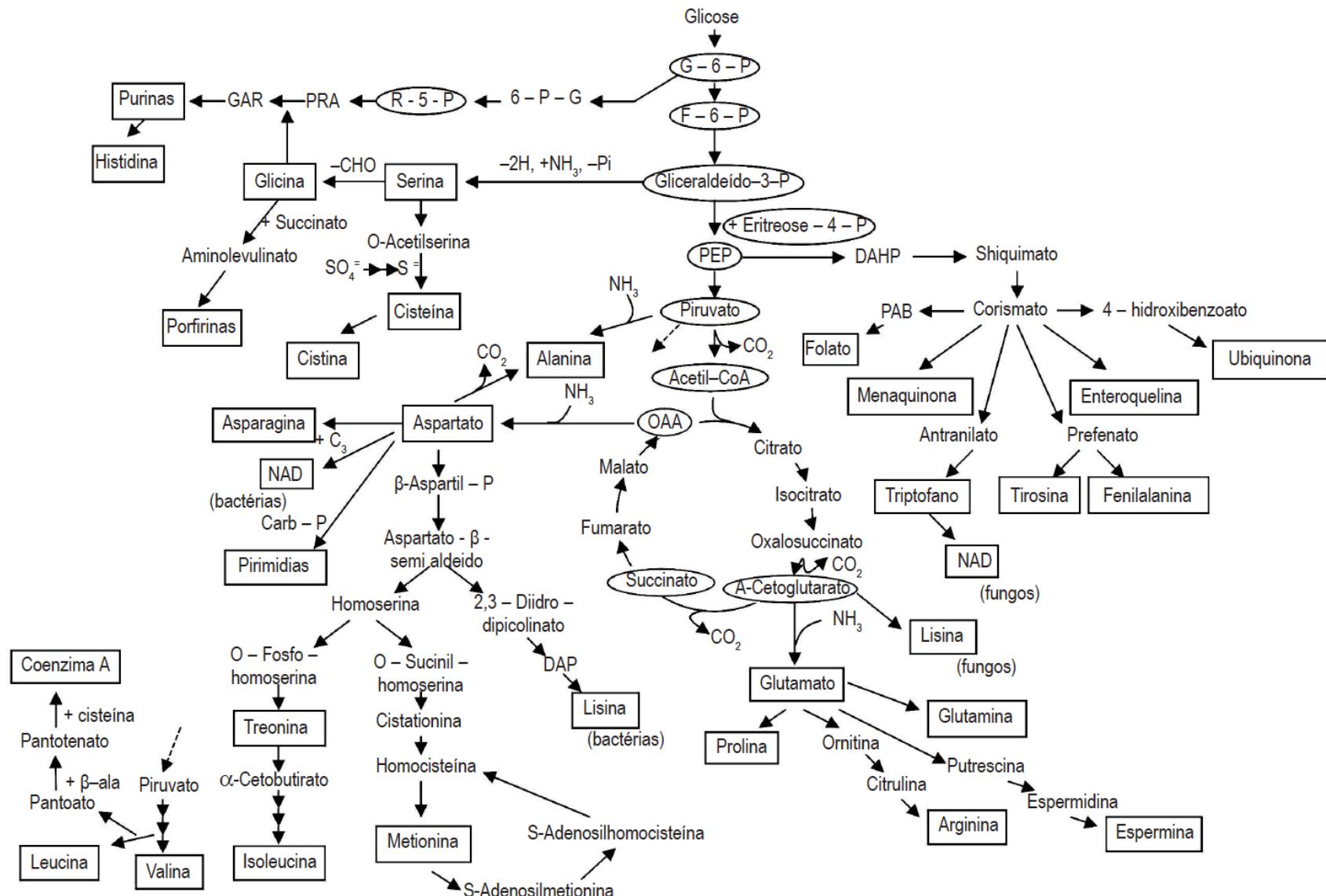
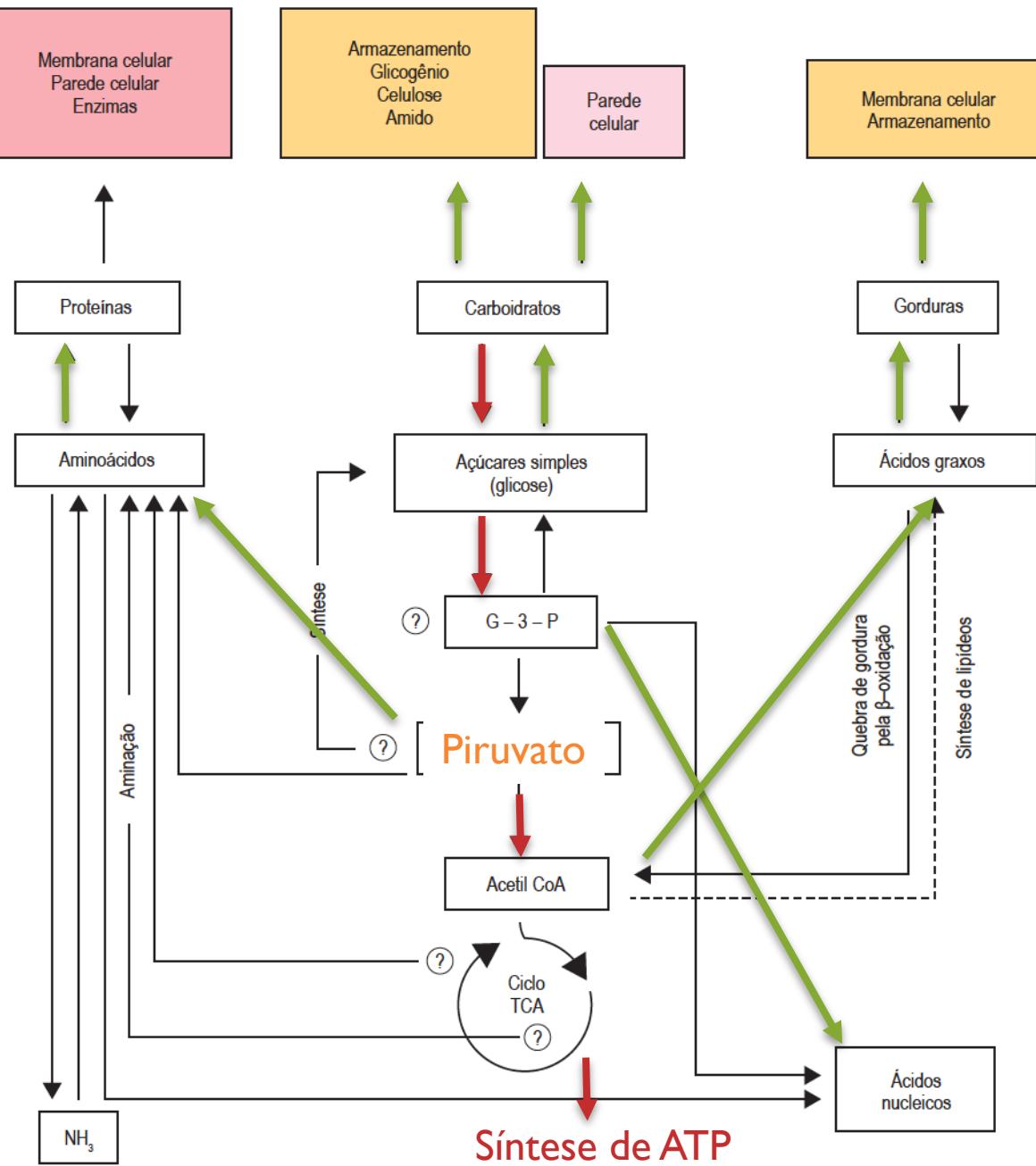


Figura 3.6 — Vias biosintéticas de produção de aminoácidos e compostos relacionados.



Catabolista de Açúcares (degradação) Produção de ATP

Anabolismo (Síntese de aa, purinas, lipídeos ..) – Consumo de ATP

Figura 3.5 — Esquema genérico de integração do metabolismo.

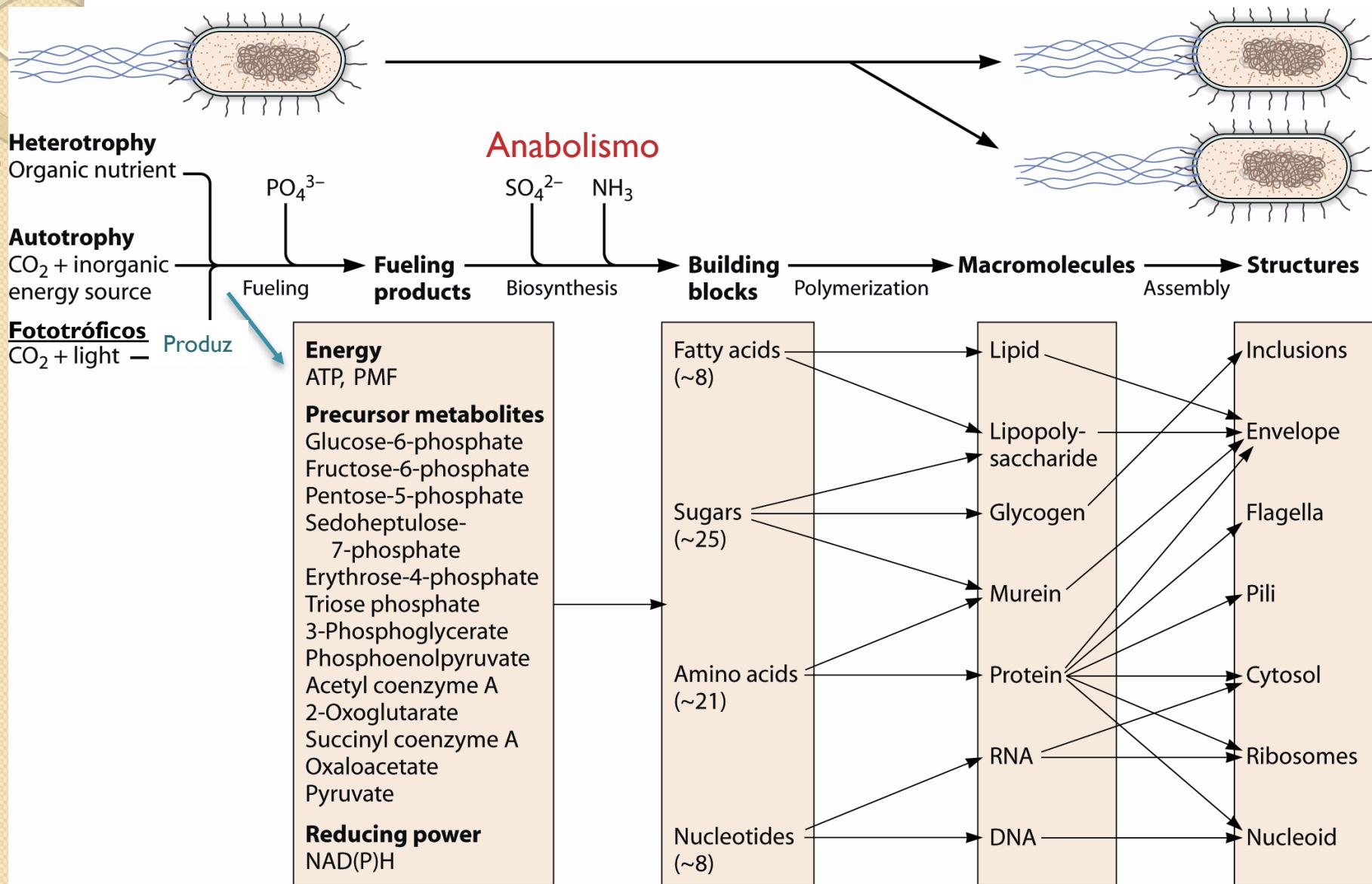
Table 5.2 Gene products of *Escherichia coli* associated with various metabolic processes

Functional category	No. of genes
Metabolism of small molecules	
Degradation and energy metabolism	316
Central intermediary metabolism	78
Broad regulatory function	51
Biosynthesis	
Amino acids and polyamines	60
Purines, pyrimidines, nucleosides, and nucleotides	98
Fatty acids	26
Metabolism of macromolecules	
Synthesis and modification	406
Degradation	69
Cell envelopes	168
Cell processes	
Transport	253
Other, e.g., cell division, chemotaxis, mobility, osmotic adaptation, detoxification, and cell killing	118
Miscellaneous	107
Total	1,894

Em torno de 40 %
das proteínas
produzidas por um
microorganismo

Metabolisto & Anabolisto Microbiano

Fonte de Energia





O que é Fotossíntese?

Fotossíntese

- ❖ Energia luminosa (elétrons) exitam elétrons de pigmentos;
- ❖ Como se a luz fosse oxidada e o pigmento fosse reduzido;
- ❖ Transferida para outros pigmentos ou outras proteínas;
- ❖ O elétron é transferido por uma cadeia de transporte de elétrons até um receptor final.
- ❖ As transferências de elétrons causa um gradiente de prótons que permite a síntese de ATP.
- ❖ Dependendo do acceptor final, o tipo de **fotossíntese é cíclico ou não cíclico.**
 - Doador de elétrons: Luz
 - Receptor intermediário de elétrons: pigmentos
 - Receptor final de elétrons: podem ser vários

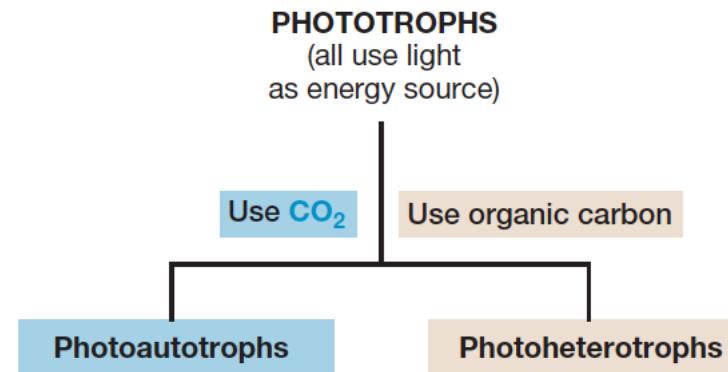


Figure 13.1 Classification of phototrophic organisms in terms of energy and carbon sources. Some photoautotrophs can also grow as photoheterotrophs when the opportunity arises.

cyanobacteria use electrons from water (H_2O) as reducing power.

The oxidation of H_2O produces molecular oxygen (O_2) as a by-product (oxygenic photosynthesis).

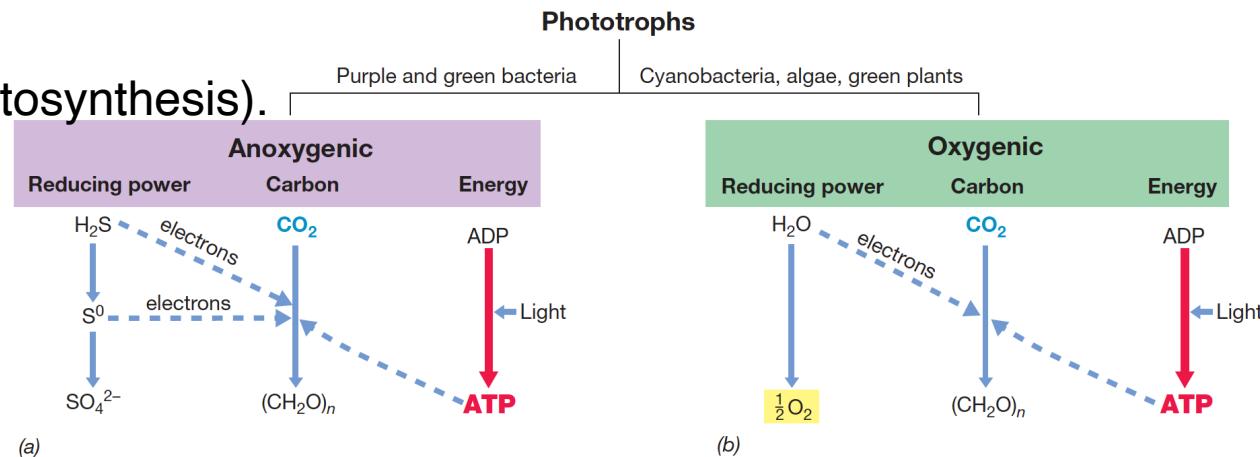
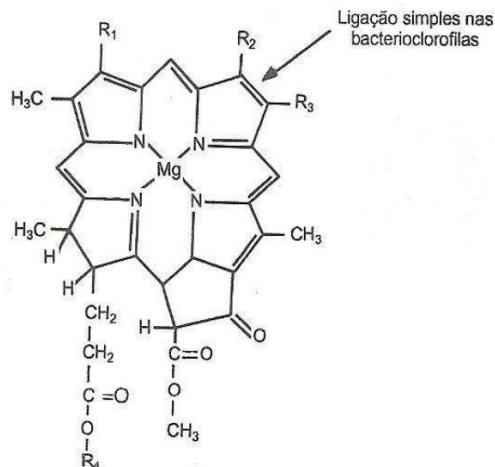


Figure 13.2 Patterns of photosynthesis. Energy and reducing power synthesis in (a) anoxygenic and (b) oxygenic phototrophs. Note that oxygenic phototrophs produce O_2 , while anoxygenic phototrophs do not.

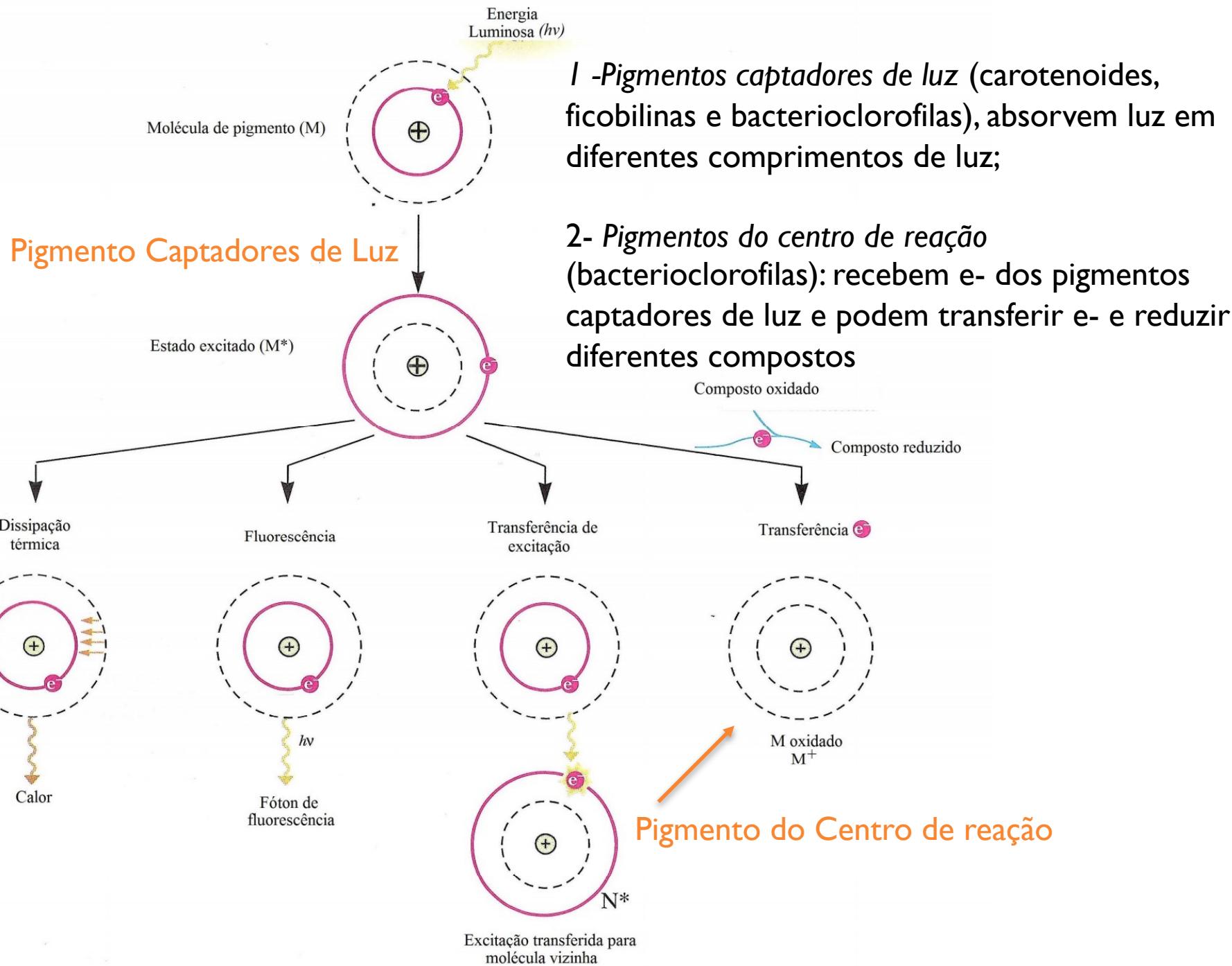
Pigmentos Fotossensíveis

- Clorofila-a e Feofitinas encontradas apenas nas cianobactérias;
- Bacterioclorofilas e Bacteriofeofitinas, encontradas nas bactérias.



	R ₁	R ₂	R ₃	R ₄
Clorofila a	-CH=CH ₂	-CH ₃	-CH ₂ -CH ₃	— CH ₂
Clorofila b	-CH=CH ₂	-C(=O)-H	-CH ₂ -CH ₃	
Bacterioclorofila a	-C(=O)-CH ₃	-CH ₃	-CH ₂ -CH ₃	
Bacterioclorofila b	-C(=O)-CH ₃	-CH ₃	=CH-CH ₃	fitil

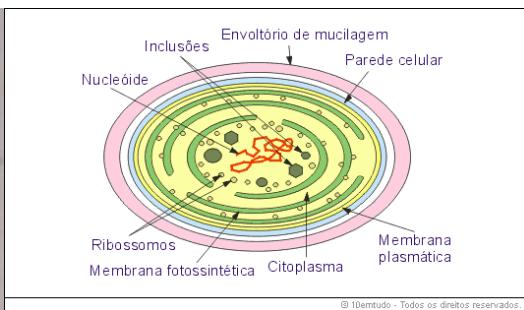
Feofitinas: o átomo de Mg é substituído por dois prótons



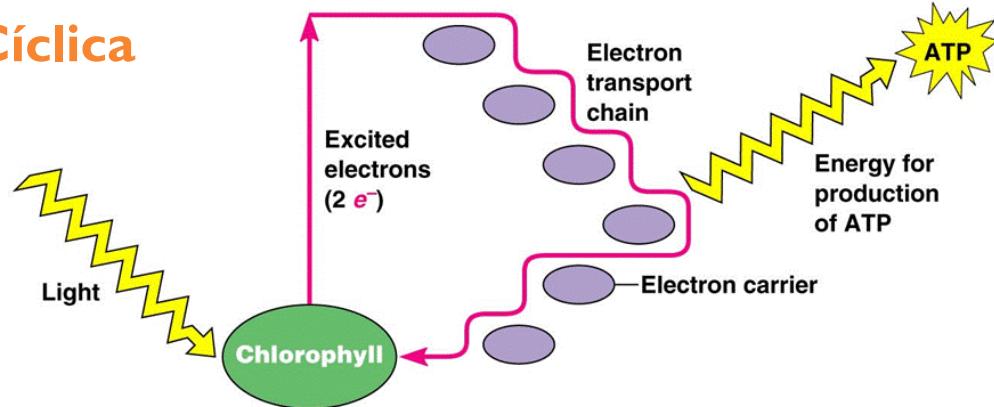
Fotoossíntese: Cadeia de transporte de elétrons na membrana, Respiração:



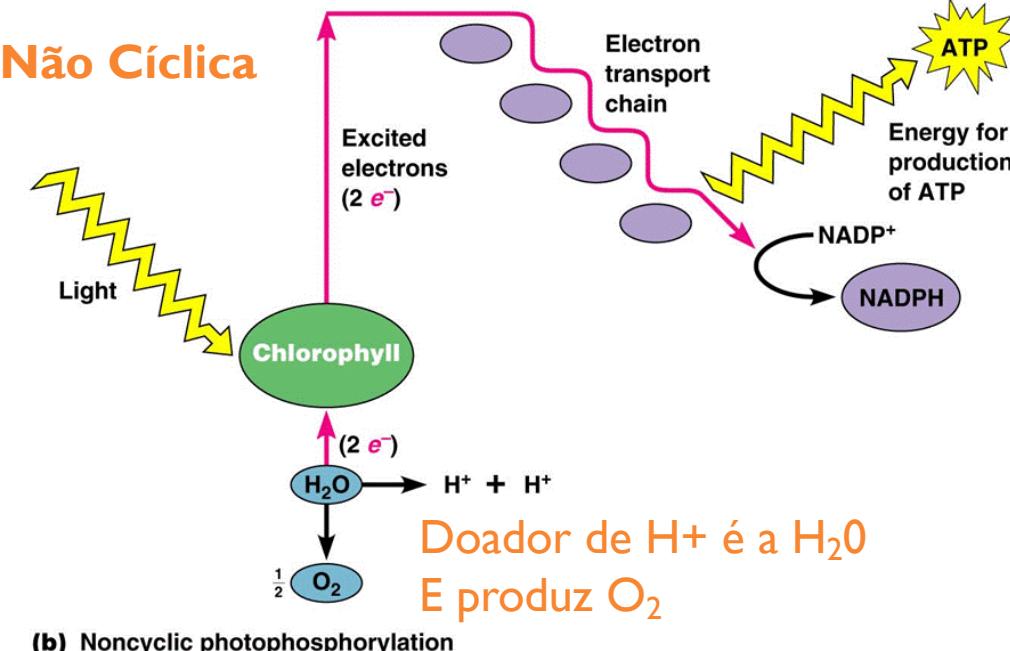
Cianobactérias



Cíclica



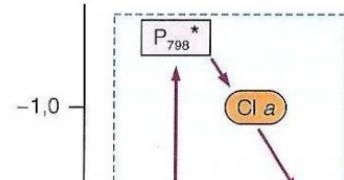
Não Cíclica



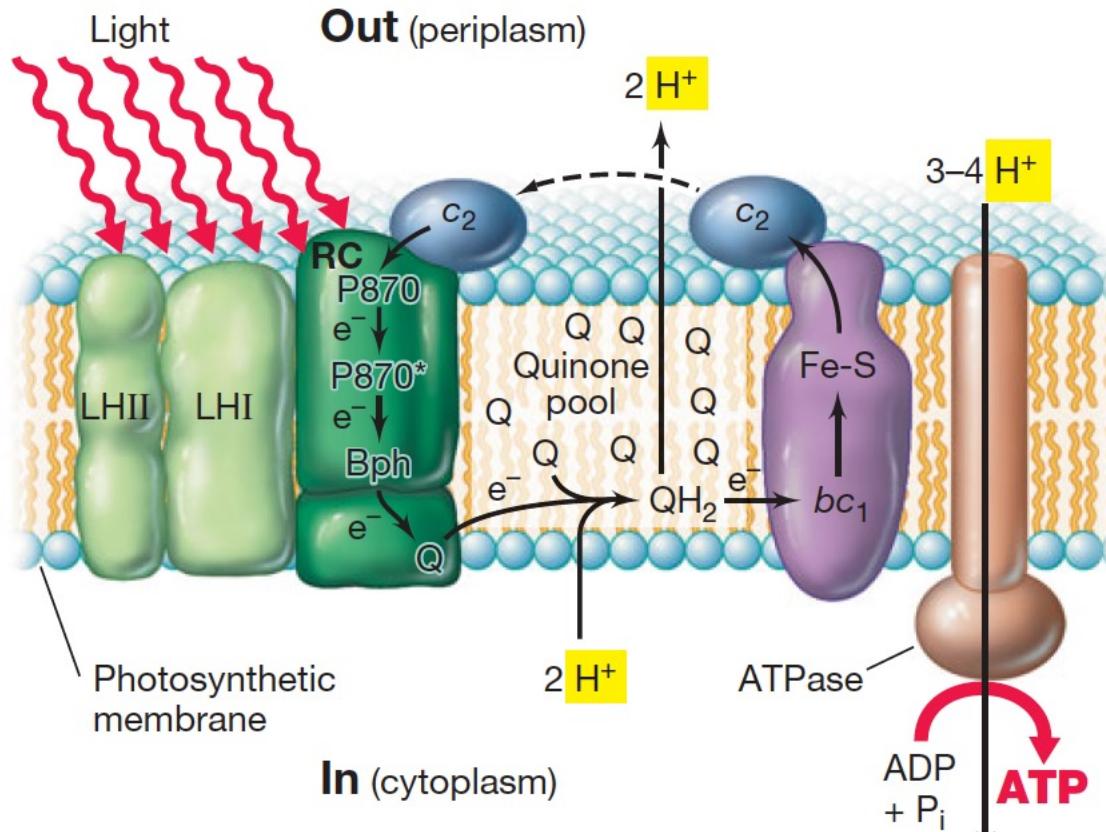
Fotossíntese: Fosforilação cíclica

Pigmento do reação é um c final de elétrons excitado.

A



Depois a participação do tema I



Par especial

Clorofila a

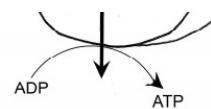
Proteína FeS

Citocromo c₁

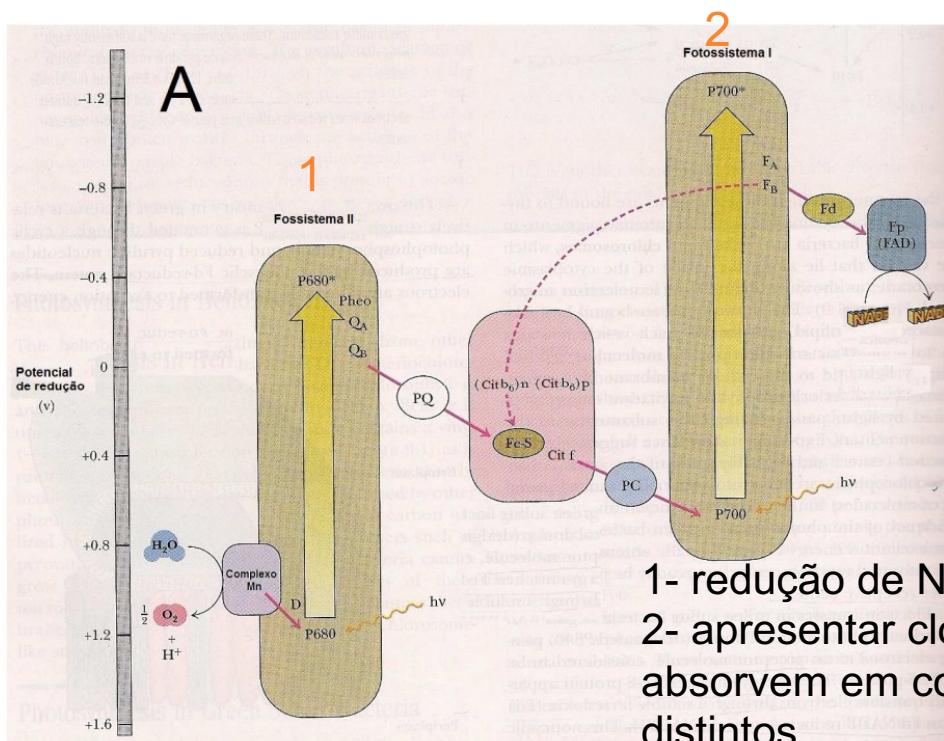
e⁻ elétron excitado

e⁻ elétron de reposição

Q Coenzima Q



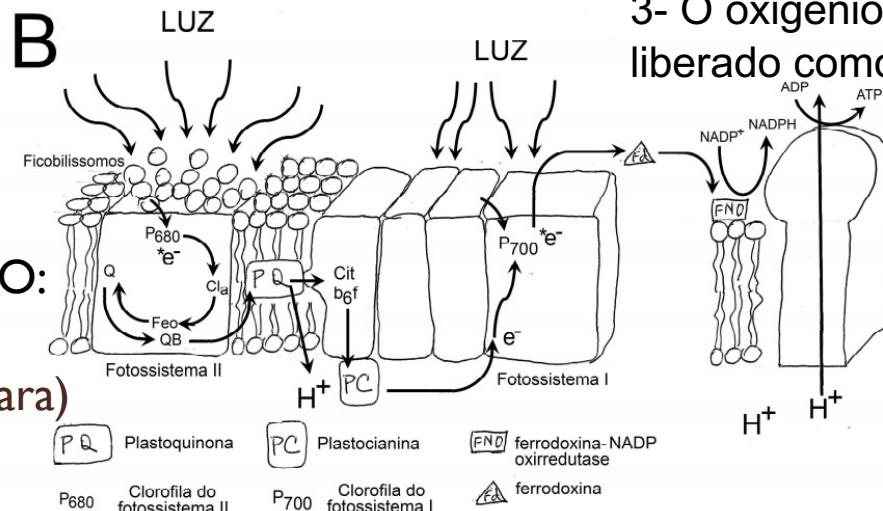
Fotossíntese: Fosforilação não ciclica



Cianobactérias e
semelhante à das algas

1- redução de NADP⁺ para NADPH ;
2- apresentar clorofitas diferentes, que
absorvem em comprimentos de onda
distintos

3- O oxigênio da molécula de água é
liberado como O₂ (fotossíntese oxigênica)



Protons provindos de H₂O:
Formação de H⁺ e O₂
Fotólise da Água (fase Clara)
2 H₂O + 2NADP
Resultam
2NADPH₂ + O₂

Figura 3.22. Fotossíntese não cíclica. A. Esquema de transferência de elétrons considerando os potenciais de redução. B. Disposição na membrana plasmática de componentes da cadeia de transporte de elétrons.



Como ocorre a transformação de CO₂
para compostos mais complexos?

Fotossíntese: Ciclo de Kelvin-Benson - Anabolismo

ribulose 1,5- bisfosfato
carboxilase/oxygenase (rubisco)

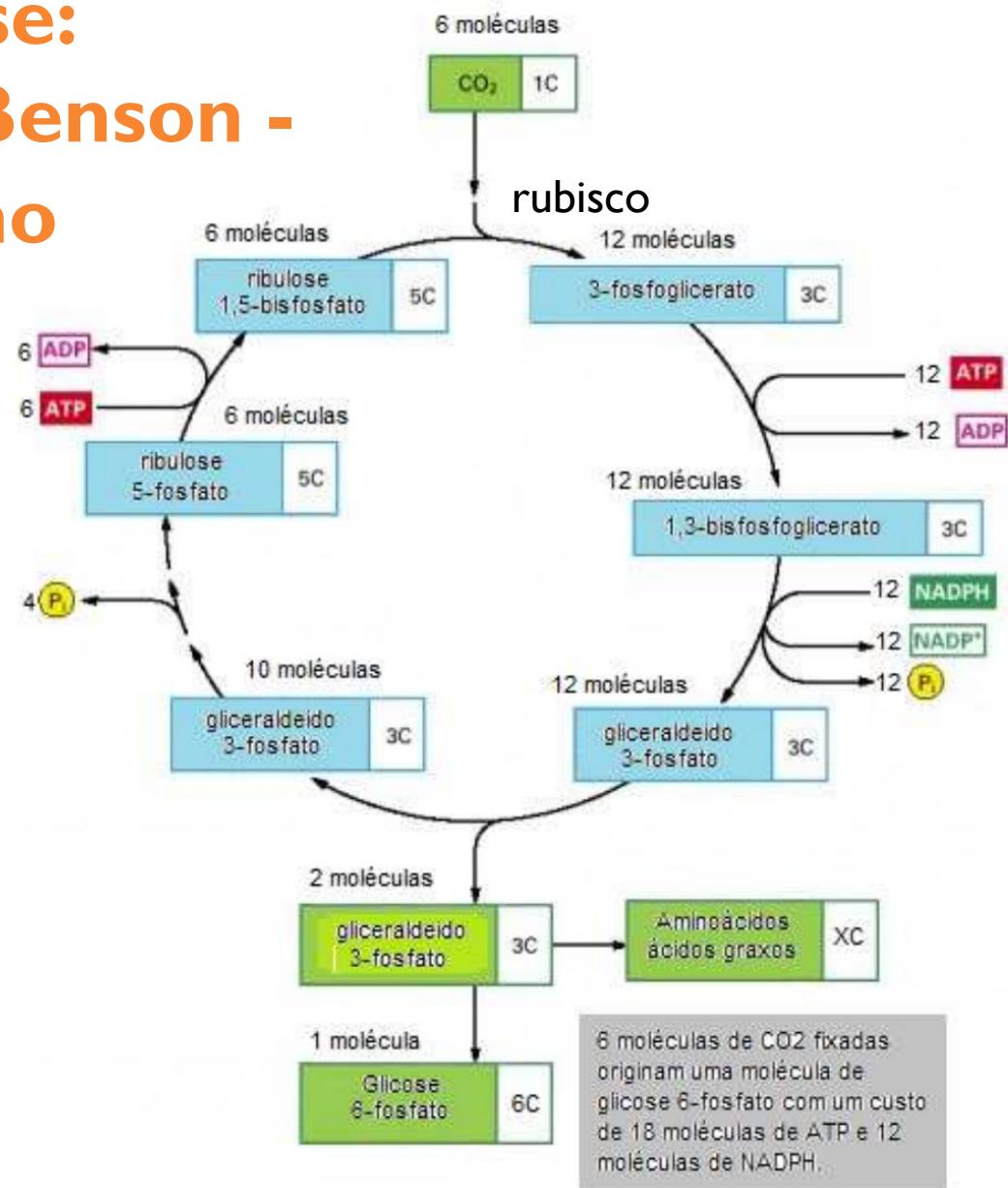
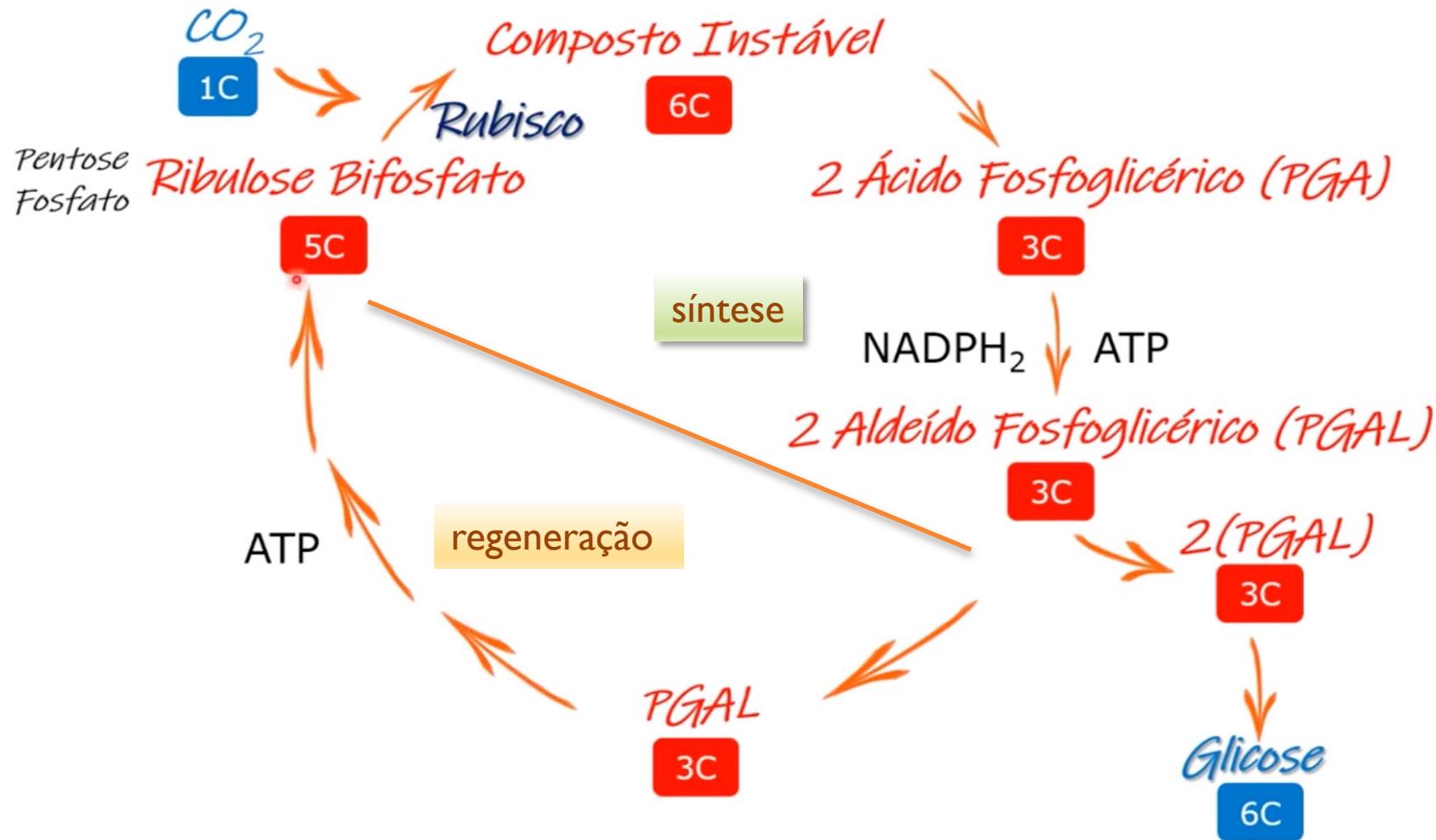


Figura 3.24. Fixação de CO_2 pelo Ciclo de Calvin

CICLO DE CALVIN



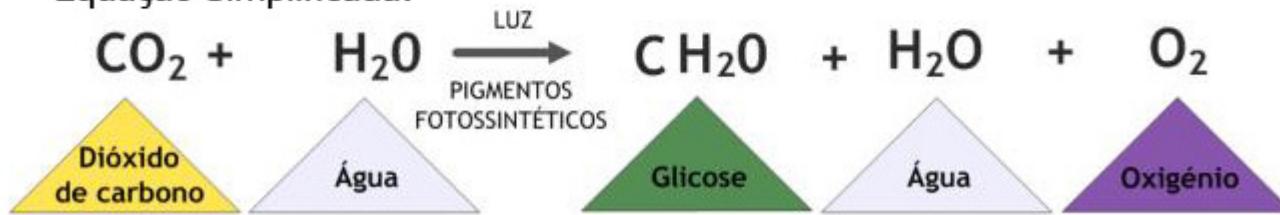
Fotossíntese

Plantas, algas e algumas bactérias

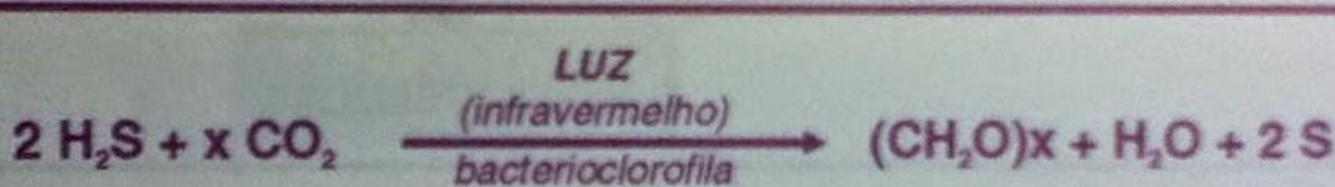
Equação Geral:



Equação Simplificada:

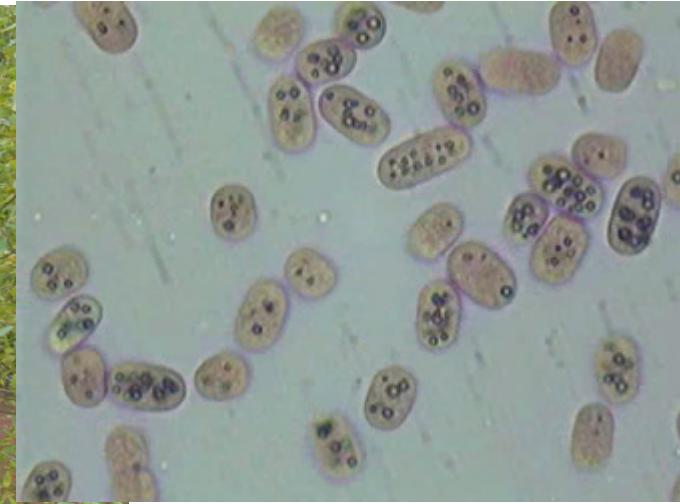


Plantas,
Algues e
cianobactérias



Bactérias
púrpuras e
verdes do
enxofre

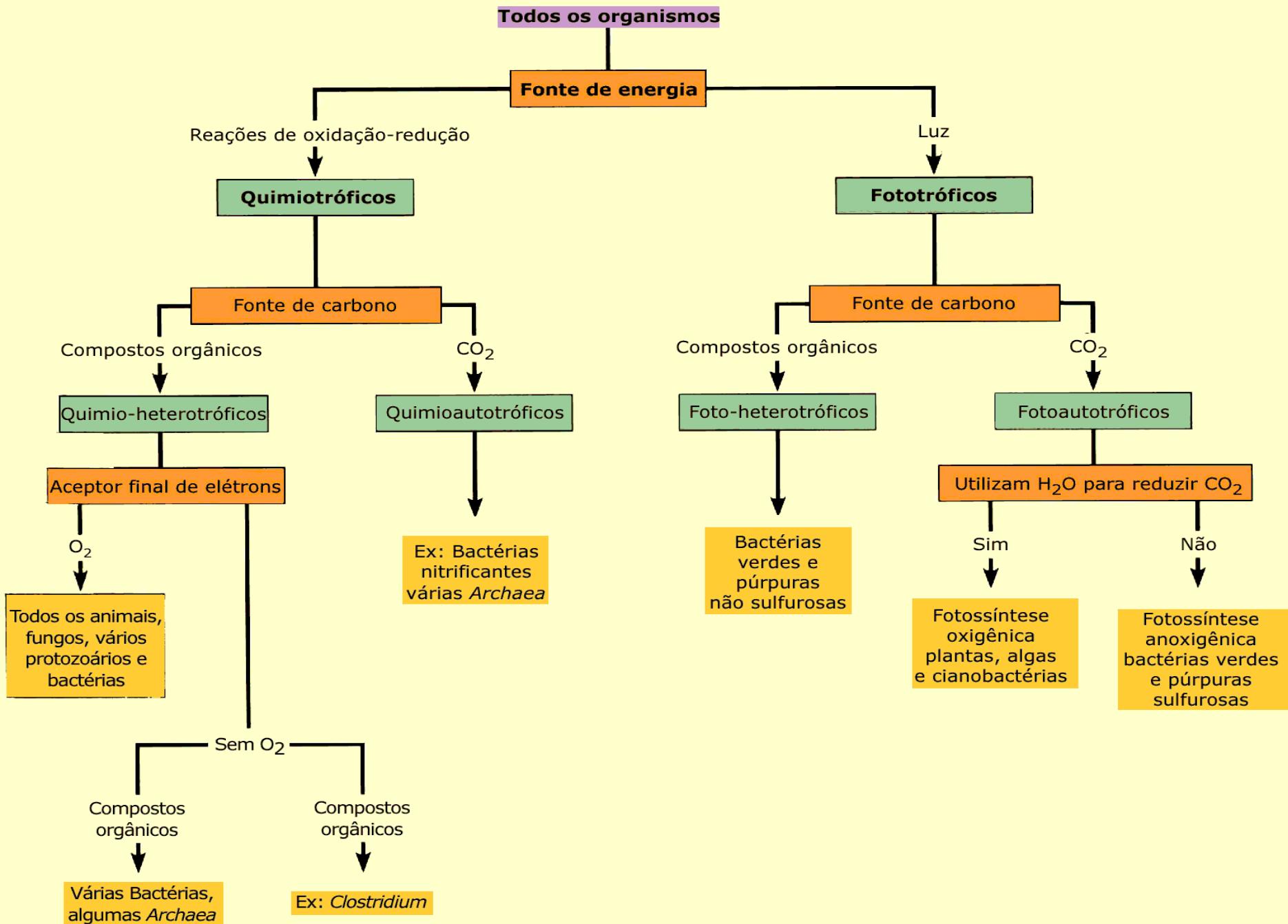
Bactérias púrpuras: proteobactérias



(Chromatium okenii)
fotoheterotrófico



Classificação dos organismos de acordo com os padrões Nutricionais



Diversidade Catabólica em Microrganismos

